

FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
FACCI – Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de
Itabira

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011



Itabira
2012

DIRIGENTES

Presidente do Conselho Curador: José Luiz Scaglioni Filho

Presidente do Conselho Executivo: Nélio de Alvarenga Fonseca

Superintendente: Elvécio Ribeiro Brasil

Diretora acadêmica: Yana Torres de Magalhães

MEMBROS DA CPA

Coordenadora

Prof^a Débora Aparecida Ianusz de Souza

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Micheline G. Torre Couto

Cristina Maria Viana Camilo de Oliveira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Luciene Aparecida de Alvarenga

Mônica Aparecida Reis Silva

Representante Docente

Prof^o Fabrício Roulin Bittecourt

Prof^a Daysa Andrade Oliveira

Representante Discente

Gabriel Martins Menezes

Bianca Francieny da Silva Oliveira

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	HISTÓRICO	8
3.	METODOLOGIA	10
4.	ANÁLISE DE DADOS	14
4.1	DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	14
4.2	DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e extensão	18
4.3	DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social	28
4.4	DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	34
4.5	DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e Técnico Administrativo	43
4.6	DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	47
4.7	DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física	52
4.8	DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	65
4.9	DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento a Estudantes / Egressos	71
5.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	79
	APÊNDICE	81
	REFERÊNCIAS	99

1. INTRODUÇÃO

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior estabelece os procedimentos de avaliação da educação superior e fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). O Sistema avaliará os aspectos que giram em torno desses três eixos, focando o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, dentre outros aspectos.

Pretende-se que as informações obtidas com a implementação do SINAES, sejam utilizadas pelas Instituições de Educação Superior para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas; pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 3º da Lei: “Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a

vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Portanto esse relatório de autoavaliação é o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação adotado pelo MEC/Inep.

O processo de autoavaliação da Facci consistiu nas seguintes etapas:

► **Planejamento:** A CPA reúne mensalmente com um cronograma de atividades e ações anuais. Por se tratar de um processo dinâmico, todos os instrumentos foram revisados e reformulados para a autoavaliação de 2011, pelos membros da CPA com a participação inclusive da Ouvidoria. Os quesitos para avaliar as dimensões permaneceram com 5 (cinco) níveis, porém, alterando em relação aos anos anteriores. Foram definidos também a metodologia aplicada, análise e interpretação dos dados e definição do formato do relatório. Além da autoavaliação, os docentes também são avaliados pelos alunos. Essa avaliação é encaminhada aos coordenadores de curso para análise e conclusão de dados.

► **Sensibilização:** o trabalho de sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica por meio de reuniões com os alunos, palestra junto aos funcionários técnico-administrativos, palestras, email's, etc. Esse trabalho de sensibilização envolveu também outros assuntos relacionados ao SINAES, como por exemplo o Enade.

► **Desenvolvimento:** durante essa etapa, a CPA assegurou a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Em 2011, a avaliação ocorreu no período de 17 a 28/10. Houve um trabalho de acompanhamento das ações junto ao setor de Informática que muito contribuiu para a realização da autoavaliação institucional.

► **Consolidação:** consiste na análise de todos os dados extraídos do relatório da avaliação para a composição do relatório final da avaliação institucional. Há uma preocupação da CPA com a clareza das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados.

► **Relatório anual:** para a CPA da Facci é imprescindível que o relatório retrate a realidade da IES. Há uma preocupação que o resultado dessa avaliação oriente as ações da direção acadêmica quanto à Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes - Enade e oriente a mantenedora nas ações de melhorias administrativas. O relatório de autoavaliação deverá ser postado no *E-MEC* até o dia 30/03 de cada ano, conforme determina a legislação. Esse prazo sempre foi cumprido pela CPA da Facci.

► **Divulgação:** a divulgação deve ser um processo amplo. Percebemos que para garantia de um processo confiável é necessária a ampla divulgação principalmente entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Há sempre uma expectativa em torno dessa etapa. Portanto, a CPA continuará realizando as seguintes ações em torno da divulgação dos resultados: elaboração e distribuição de boletins informativos, envio de emails, postagem do relatório na página eletrônica da instituição. Além disso, outras ações serão analisadas no início do semestre letivo de 2012 para uma efetiva divulgação.

► **Balanco crítico:** ao final de todo o processo são realizadas reuniões para análise dos pontos negativos e positivos em torno da avaliação; desde o cronograma bem como as estratégias utilizadas, as dificuldades apresentadas e as fragilidades / potencialidades em destaque. Por meio dessa etapa, é realizado um novo cronograma para as atividades da CPA para o ano seguinte.

O processo de autoavaliação, em consonância com as diretrizes da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, exige organização e planejamento pois além de subsidiar os trabalhos internos da IES e construir conhecimento sobre sua realidade, é o instrumento que direciona a avaliação externa *in loco*. Atualmente a qualidade do ensino superior no Brasil é baseada

em conceitos que variam de 01 a 05. O referencial mínimo de qualidade atualmente aceito pelo Ministério da Educação é o conceito 3. A Facci trabalha com dedicação e zelo para a melhoria constante da qualidade do ensino superior de Itabira e região e busca atender às exigências do Ministério da Educação.

2. HISTÓRICO

A Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI, entidade de direito privado, sem fins lucrativos.

A caminhada de sucessos e realizações da FACCI tem início com a criação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI. Portanto, é impossível falar da Facci, sem antes fazer um breve histórico da Fachi. Em 1968 foi criada a Faculdade de Ciências Humanas – FACHI, que abrigava os cursos de licenciatura em Ciências, Estudos Sociais e Letras.

Em 1992, momentos de crise e discussões mobilizam a comunidade itabirana em relação aos destinos da única escola de Ensino Superior de Itabira. A necessidade de mantê-la, como também, a necessidade de ampliação com a oferta de novos cursos apontaram uma alternativa positiva para os jovens itabiranos, deixando entrever, assim, novas perspectivas para a cidade.

Como resultado dos esforços de toda a comunidade itabirana, foi criada a FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, em 05 de outubro de 1993, com o objetivo de administrar os cursos superiores de Itabira. Assim, reestrutura-se a FACHI, mantida pela FUNCESI, e a proposta de revigorar os cursos superiores na região.

Em dezembro de 1994, um decreto autorizou o funcionamento dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis e credenciou, ao mesmo tempo, a FACCI – Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira.

Em janeiro de 1998 a Funcesi recebeu do MEC a autorização de transferência de Mantenedora das Faculdades FACHI e FACCI - da FIDE para Funcesi.

Em 2005 foi credenciado o Instituto Superior de Educação de Itabira – ISEI e os cursos de licenciatura foram transferidos da FACHI para o ISEI por meio da

Portaria nº. 188. E assim, os cursos de História, Geografia, Letras, Matemática e Ciências Biológicas passaram a constituir o Instituto Superior de Ensino de Itabira – ISEI. A FACHI, após a transferência das licenciaturas, passou a abrigar somente o curso de Direito, autorizado em 2001. Desse ano em diante mais 2 mantidas foram criadas com novos cursos, totalizando 5 mantidas para a mantenedora Funcesi.

A Funcesi requisitou e, em junho de 2011 foi publicada a Portaria de unificação das mantidas por meio da Portaria nº 80 e a Funcesi se constituiu de apenas 02 mantidas: Fachi – Faculdade de Ciências Humanas de Itabira e Facci - Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira que abriga os demais cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Ciências da Saúde.

Enquanto mantenedora, a FUNCESI está em processo de desenvolvimento, buscando ampliar a oferta de novos cursos superiores para atender a demanda da região e consolidando os projetos dos cursos implantados.

A FACCI tem na sua história, constituição e missão, os valores cultivados pela comunidade, fundamentados na ética, na cidadania e na responsabilidade social e assim, promove a formação de profissionais fermentadores de uma nova sociedade.

A proposta de desenvolvimento da FACCI, em consonância às diretrizes da mantenedora FUNCESI, e enquanto uma instituição que se destaca como pólo educacional no Centro Leste Mineiro e indutora de oportunidades para o desenvolvimento local e regional, conta com a parceria da sociedade local e com o apoio formal dos órgãos oficiais que, em nível nacional, estão comprometidos com o aprimoramento dos processos educativos no país.

3. METODOLOGIA

A metodologia refere-se aos métodos e as técnicas utilizados por um trabalho para atingir seus objetivos e finalidades. A seleção da ferramenta metodológica está diretamente relacionada ao objeto de estudo e à natureza dos fenômenos. O objetivo deste capítulo é descrever a maneira pela qual foi elaborada e construída a análise desta auto-avaliação institucional.

Investigar o fenômeno proposto, buscando identificar conceitos e critérios utilizados, aspectos relevantes e percepções das pessoas envolvidas, requer, inicialmente, a definição da abordagem mais apropriada (ECO, 2005). Conforme a natureza desta pesquisa e com base nas características peculiares do objeto em questão, adotou-se a abordagem da pesquisa quantitativa descritiva. Esse tipo de pesquisa visa expor características de determinada população, estabelecendo correlações entre variáveis, apesar de não ter o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

O método utilizado foi à pesquisa de campo por adicionar informações a um problema, permitindo uma associação com os dados coletados para a pesquisa. De acordo com Vergara (2009), essa pesquisa consiste em uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-los. Consistiu em uma investigação empírica realizada nas dependências da Facci.

Nesta pesquisa, o universo foi composto pela população que representa a Facci, ou seja, pelo coordenadores de curso, diretor acadêmico, docentes, discentes, funcionários técnicos administrativos, ex-alunos e pela comunidade de Itabira.

Como consequência, tem-se a amostra, que é uma porção do universo escolhido utilizando um critério de representatividade. Nesta pesquisa foi utilizada a amostragem não-probabilística pelo critério de acessibilidade, pois seleciona os elementos pela facilidade de acesso a eles. Observa-se que a

abordagem quantitativa foi escolhida em função dos métodos que foram utilizados para a análise e tratamento de dados, e não em função da representatividade da amostra. Desta forma, compuseram a amostra, nove coordenadores de curso / diretor acadêmico, 54 docentes, 696 discentes, 58 funcionários técnicos administrativos, 86 ex-alunos e 146 membros da comunidade.

Considerações sobre o procedimento para coleta de dados, indica como o pesquisador obteve os dados necessários para responder ao objetivo proposto (VERGARA, 2009). Para realização desta pesquisa, os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e questionários. Os documentos representam uma versão específica de realidade, construídos para objetivos específicos. Estes devem ser analisados como uma forma de contextualização da informação. Flick (2009) defende que os documentos devem ser vistos e analisados como dispositivos comunicativos metodologicamente desenvolvidos na construção de versões sobre eventos. O questionário é uma das técnicas mais utilizadas para coletar dados. Em complemento, Vergara (2009) afirma que este instrumento é formado a partir de uma série de questões disponibilizadas ao respondente, por escrito e suas principais características são à disposição de uma série de questões, com opções de escolha e ponderações diante das alternativas apresentadas.

Os questionários foram aplicados no período de 17 a 28 de outubro de 2011. Este instrumento foi composto por nove dimensões, são elas: missão e plano de desenvolvimento institucional; políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; responsabilidade social; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; organização de gestão da instituição; infra-estrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes/egressos.

Cada uma destas dimensões são compostas por diversas perguntas, denominadas de quesitos. Cada tipo amostra participante, identificados como categoria, recebeu um modelo de questionário de acordo com suas necessidades. Ressalta-se que a categoria comunidade, foi representada pela

população presente na época da coleta na Clínica Escola e no Serviço de Assistência Judiciária (SAJ). As respostas foram de múltipla escolha, dentro de uma escala de cinco pontos, sendo que 0 não se aplica, 1 insatisfatório, 2 satisfatório, 3 bom e 4 muito bom.

Os dados referentes a dimensão sustentabilidade financeira foram obtidos por meio da pesquisa documental realizada nos documentos fiscais e contábeis da instituição.

Os dados foram tratados de forma quantitativa por meio da estatística descritiva, considerando as frequências absolutas e relativas e a média, como medida de tendência central. Entende-se como frequência a técnica que permite a organização e visualização dos dados conforme a ocorrência de diversos resultados observados. Já a média, segundo Assaf Neto (2005), corresponde a medida de tendência central obtida através da soma dos valores de todos os dados de um determinado conjunto, dividida pelo número de valores contidos nesse conjunto. Estes dados estatísticos foram calculados com auxílio do Excel, permitindo também, a elaboração das tabelas.

A análise por meio da média permitiu atribuir um conceito para cada quesito. De acordo com o propósito desta pesquisa, os quesitos considerados pelos avaliadores como insatisfatório e satisfatório serão submetidos a uma investigação qualitativa, utilizando como instrumento de coleta, o grupo de foco.

Este instrumento foi escolhido por explorar em profundidade as relações sugeridas na análise quantitativa e por produzir grande quantidade de dados concentrados no tópico de interesse da pesquisa, além de permitir a interação de públicos distintos, portanto, participarão desta segunda etapa, representantes de todas as categorias que responderam o questionário, em um número reduzido. Esta interação do grupo focal permite explorar opiniões dos participantes, especialmente se os indivíduos apresentam idéias divergentes sobre o tópico.

Segundo Vergara (2009), todo método tem possibilidades e limitações. Logo, a metodologia escolhida apresentou as seguintes limitações: indisponibilidade de uma parte do universo para participar da pesquisa; a falta de clareza do material de coleta pode ter gerado dúvida nos respondentes; o sistema computacional não possui recursos para distinguir os cargos coordenadores acadêmicos e docentes por faculdade (a mantenedora é composta por duas faculdades, Facci e Fachi).

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1 DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Considerando a primeira dimensão - Missão da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 08 (oito) quesitos foram avaliados. Sendo que “relevância da missão da instituição” e a “coerência das ações com a missão da IES” foram avaliadas por todas as categorias.

Considerando a relevância da missão da instituição, 77,8% do coordenadores/diretores, 64,8% dos docentes, 21,4% dos discentes, 55,2% dos técnicos administrativos, 7% dos ex-alunos e 30,8% da comunidade julgam este quesito como muito bom . O conceito bom foi atribuído por 11,1% do coordenadores/diretores, 27,8% dos docentes, 46,4% dos discentes, 32,8% dos técnicos administrativos, 54,7% dos ex-alunos e 39,7% da comunidade. Já o conceito satisfatório foi conferido por 11,1% do coordenadores/diretores, 3,7% dos docentes, 27,3% dos discentes, 12,1% dos técnicos administrativos, 31,4% dos ex-alunos e 10,3% da comunidade. Por outro lado, somente discentes (3,3%), ex-alunos (4,7%) e comunidade (1,4%) avaliaram como insatisfatório este quesito. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes, 1,6% dos discentes, 2,3% dos ex-alunos e 17,8% da comunidade. A média da avaliação sobre a relevância da missão da instituição é de 3,11.

A coerência das ações foi avaliada como muito bom por 44,4% do coordenadores/diretores, 55,6% dos docentes, 16,7% dos discentes, 39,7% dos técnicos administrativos, 4,7% dos ex-alunos e 29,5% da comunidade. O conceito bom se destaca para 44,4% do coordenadores/diretores, 33,3% dos docentes, 46,1% dos discentes, 32,8% dos técnicos administrativos, 53,5% dos ex-alunos e 37,7% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído por 11,1% do coordenadores/diretores, 7,4% dos docentes, 29,2% dos discentes, 27,6% dos técnicos administrativos, 32,6% dos ex-alunos e 10,3% da comunidade. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 1,9% dos docentes, 6,5% dos discentes, 5,8% dos ex-alunos e 2,1% da comunidade. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes, 1,6% dos discentes, 3,5% dos ex-

alunos e 20,5% da comunidade. A média da avaliação sobre a coerência das ações é de 2,93.

As políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica, de iniciação científica firmadas no PDI/PPI nos cursos da IES e as políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da IES foram avaliadas somente pelos coordenadores/diretor e docentes.

As políticas de ensino firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição foram avaliadas como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes. O conceito bom se destaca para 55,6% dos coordenadores/diretores, 44,4% dos docentes. Apenas 11,1% dos docentes atribuíram conceito satisfatório ao quesito. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas de ensino firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição é de 3,31.

As políticas de extensão firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição foram avaliadas como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores e por 25,9% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretores e por 46,3% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretores e 16,7% dos docentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores e 7,4% dos docentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas de extensão firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição é de 2,86.

As políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição foram avaliadas como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores e por 42,6% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores e por 38,9% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por apenas 14,8% dos docentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição é de 3,42.

As políticas de iniciação científica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição foram avaliadas como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretores e por 20,4% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores e por 33,3% dos docentes e o conceito satisfatório por 22,2% dos coordenadores/diretores e 24,1% dos docentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretores e 18,5% dos docentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas de iniciação científica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição é de 2,57.

As políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da Instituição foram avaliadas como muito bom por 55,6% dos coordenadores/diretores e por 44,4% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 44,4% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes e o conceito satisfatório por apenas 11,1% dos docentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da Instituição é de 3,39.

A coerência entre os programas/projetos dos cursos e a finalidade/objetivo da Instituição foram avaliadas pelos coordenadores/diretor, docentes e discentes. Este quesito foi avaliado como muito bom por 44,4% do coordenadores/diretores, 46,3% dos docentes, 20,3% dos discentes. O conceito bom se destaca para 55,6% do coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes, 44,4% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 5,6% dos docentes, 27,9% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 1,9% dos docentes, 6,3% dos discentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes e 1,1% dos discentes. A média da avaliação sobre a coerência entre os programas/projetos dos cursos e a finalidade/objetivo da Instituição é de 3,16.

A média geral da dimensão é de 3,07, o que a classifica dentro do conceito "bom". No entanto, alguns quesitos apresentaram média inferior. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 01.

QUADRO 01

Quesitos da dimensão 01 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Relevância da missão da Instituição	Discente, ex-aluno e comunidade
Coerência das ações com a missão da Instituição	Discente, ex-aluno e comunidade
Políticas de extensão firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	Coordenadores/Diretor e docentes
Políticas de iniciação científica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	Coordenadores/Diretor e docentes
Coerência entre os programas/projetos dos cursos e a finalidade/objetivo da Instituição	Discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

4.2 DIMENSÃO 2 - Políticas Para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Dois quesitos desta dimensão, “cursos de graduação oferecidos pela Instituição” e “cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição”, foram avaliados por todas as categorias.

Considerando os cursos de graduação oferecidos, 44,4% dos coordenadores/diretores, 50% dos docentes, 16,4% dos discentes, 27,6% dos técnicos administrativos, 4,7% dos ex-alunos e 37% da comunidade julgam este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 44,4% dos coordenadores/diretores, 37% dos docentes, 42,2% dos discentes, 37,9% dos técnicos administrativos, 61,6% dos ex-alunos e 38,4% da comunidade. Já o conceito satisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 5,6% dos docentes, 28,6% dos discentes, 20,7% dos técnicos administrativos, 22,1% dos ex-alunos e 13,7% da comunidade. Avaliaram como insatisfatório este quesito 3,7% dos docentes, 11,6% dos discentes, 13,8% dos técnico-administrativos, 11,6% dos ex-alunos e 4,8% da comunidade. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes, 1,1% dos discentes e 6,2% da comunidade. A média da avaliação sobre os cursos de graduação oferecidos é de 2,92.

Quanto aos cursos de pós-graduação oferecidos, 11,1% do coordenadores/diretores, 14,8% dos docentes, 8,9% dos discentes, 22,4% dos técnicos administrativos, 2,3% dos ex-alunos e 26% da comunidade julgam este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes, 33,2% dos discentes, 31% dos técnicos administrativos, 47,7% dos ex-alunos e 41,1% da comunidade. Já o conceito satisfatório foi conferido por 44,4% dos coordenadores/diretores, 22,2% dos docentes, 29% dos discentes, 15,5% dos técnicos administrativos, 15,1% dos ex-alunos e 10,3% da comunidade. Atribuíram o conceito insatisfatório, 22,2% dos coordenadores/diretores, 14,8% dos docentes, 20,5% dos discentes, 31% dos técnicos administrativos, 31,4% dos ex-alunos e 7,5% da comunidade. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes, 8,3% dos

discentes, 3,5% dos ex-alunos e 15,1% da comunidade. A média da avaliação sobre os cursos de pós-graduação oferecidos é de 2,32.

As “atividades de ensino desenvolvidas na Instituição” foram avaliadas com o conceito muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 53,7% dos docentes, 13,8% dos discentes, 34,5% dos técnicos administrativos e 34,2% da comunidade. O conceito bom foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes, 50,1% dos discentes, 41,4% dos técnicos administrativos e 39,7% da comunidade. Conferiram conceito satisfatório 7,4% dos docentes, 28,2% dos discentes, 6,9% dos técnicos administrativos e 7,5% da comunidade. Este quesito foi considerado insatisfatório por 7,5% dos discentes, 8,6% dos técnicos administrativos e 4,8% da comunidade. Para 0,4% dos discentes, 8,6 dos técnicos administrativos e 13,7% da comunidade este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre as atividades de ensino desenvolvidas na IES é de 3,09.

A “adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado” foi avaliada com o conceito muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 31,5% dos docentes, 16,2% dos discentes e 4,7% dos ex-alunos. Consideraram este quesito como bom, 44,4% dos coordenadores/diretores, 61,1% dos docentes, 45,3% dos discentes e 55,8% dos ex-alunos. O conceito satisfatório foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretores, 7,4% dos docentes, 28,7% dos discentes e 26,7% dos ex-alunos e o conceito insatisfatório por 9,1% dos discentes e 12,8% dos ex-alunos. Este quesito não se aplica para 0,7% dos discentes. A média da avaliação sobre a adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado é de 2,94.

Seis quesitos foram avaliados apenas por coordenadores/diretores, docentes e discentes: “Atividades de extensão realizadas pela Instituição”, “Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade”, “Diversificação das atividades complementares”, “Políticas de melhoria da pós-graduação”, “Estímulo para publicação de trabalhos científicos” e “Atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)”.

As atividades de extensão realizadas receberam o conceito muito bom de 22,2% dos coordenadores/diretores, 14,8% dos docentes e 9,8% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por 44,4% dos coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes e 38,2% dos discentes. Consideram este quesito satisfatório 22,2% dos coordenadores/diretores, 29,6% dos docentes e 29,5% dos discentes e como insatisfatório , 11,1% dos coordenadores/diretores, 11,1% dos docentes e 19,5% dos discentes. Para 1,9% dos docentes e 3% dos discentes este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre as atividades de extensão realizadas é de 2,56.

As práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade foram avaliadas com o conceito muito bom por 33,3% do coordenadores/diretores, 13% dos docentes e 11,1% dos discentes. O conceito bom se destaca para 33,3% dos coordenadores/diretores, 51,9% dos docentes e 41,5% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% do coordenadores/diretores, 24,1% dos docentes e 30,3% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 11,1% dos docentes e 15,4% dos discentes. Este quesito não se aplica para 1,7% dos discentes. A média da avaliação sobre as práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade é de 2,67.

A diversificação das atividades complementares foi avaliada com o conceito muito bom por 44,4% do coordenadores/diretores, 22,2% dos docentes e 10,1% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 33,3% do coordenadores/diretores, 53,7% dos docentes e 36,5% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 20,4% dos docentes e 28,4% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 3,7% dos docentes e 23% dos discentes. Este quesito não se aplica para 2% dos discentes. A média da avaliação sobre a diversificação das atividades complementares é de 2,82.

As políticas de melhoria da pós-graduação receberam o conceito muito bom de 11,1% dos coordenadores/diretores, 13% dos docentes e 8,8% dos discentes. Consideraram o quesito como bom 44,4% dos coordenadores/diretores, 46,3%

dos docentes e 36,2% dos discentes. Satisfatório foi o conceito dado por 33,3% dos coordenadores/diretores, 16,7% dos docentes e 30% dos discentes. Consideraram como insatisfatório 11,1% dos docentes e 11,8% dos discentes. Este quesito não se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretores, 13% dos docentes e 13,2% dos discentes. A média da avaliação sobre as políticas de melhoria da pós-graduação é de 2,32.

Quanto ao estímulo para publicação de trabalhos científicos, 44,4% do coordenadores/diretores, 14,8% dos docentes e 8,6% dos discentes julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 22,2% do coordenadores/diretores, 35,2% dos docentes e 35,2% dos discentes. Já o conceito satisfatório foi conferido por 33,3% do coordenadores/diretores, 22,2% dos docentes e 27,2% dos discentes. Somente docentes (27,8%) e discentes (23,1%) avaliaram como insatisfatório este quesito. Este quesito não se aplica para 5,9% dos discentes. A média da avaliação sobre o estímulo para publicação de trabalhos científicos é de 2,55.

Considerando a atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes), 11,1% do coordenadores/diretores, 14,8 dos docentes e 9,6 dos discentes julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi conferido por 66,7% do coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes e 36,2% dos discentes. Avaliaram com o conceito satisfatório 22,2% do Coordenadores/diretores, 18,5% dos docentes e 28,4% dos discentes. Como insatisfatório este quesito foi avaliado por 18,5% dos docentes e 14,5% dos discentes. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes e 11,2% dos discentes. A média da avaliação sobre a atuação dos núcleos destinados à pesquisa e extensão é de 2,50.

“Adequação das atividades de ensino implantadas no curso com as políticas de ensino”, “Adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão”, “Coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área”, “Adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso”, “Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação” e “Políticas de aquisição e atualização do

acervo” foram os quesitos avaliados apenas por coordenadores/diretores e docentes.

A adequação das atividades de ensino implantadas no curso com as políticas de ensino foi avaliada com o conceito muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores e 42,6% dos docentes. Consideraram o quesito como bom 44,4% dos coordenadores/diretores, 48,1% dos docentes. Apenas 11,1% dos coordenadores/diretores e 9,3% dos docentes atribuíram conceito satisfatório ao quesito. A média da avaliação sobre a adequação das atividades de ensino implantadas no curso com as políticas de ensino é de 3,33.

A adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão foi avaliada com o conceito muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores e 22,2% dos docentes. Consideraram o quesito como bom 44,4% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes. Atribuíram o conceito satisfatório 33,3% dos coordenadores/diretores e 22,2% dos docentes. 11,1% dos docentes avaliaram o quesito como insatisfatório. Para 11,1% dos coordenadores/diretores e 3,7% dos docentes este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre a adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão é de 2,56.

A coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área recebeu o conceito muito bom de 44,4% dos coordenadores/diretores e 33,3% dos docentes. O conceito bom se destaca para 55,6% dos coordenadores/diretores e 53,7% dos docentes. Apenas docentes atribuíram o conceito satisfatório e insatisfatório ao quesito, sendo 11,1% e 1,9% respectivamente. A média da avaliação sobre a coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área é de 3,31.

A adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso recebeu o conceito muito bom de 44,4% dos coordenadores/diretores e 42,6% dos docentes. 55,6% dos coordenadores/diretores e 42,6% dos docentes avaliaram o quesito como bom. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,3% dos docentes. Também os docentes (5,6%) julgaram o quesito insatisfatório. A

média da avaliação sobre a adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso é de 3,33.

As políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação foram avaliadas com o conceito muito bom por 22,2% dos coordenadores/diretores e 16,7% dos docentes. 22,2% dos coordenadores/diretores e 44,4% dos docentes avaliaram o quesito como bom . O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretores e por 16,7% dos docentes. O conceito insatisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores e 13% dos docentes. Este quesito não se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretores e para 9,3% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação é de 2,40.

As políticas de aquisição e atualização do acervo se destacam com o conceito muito bom para 55,6% dos coordenadores/diretores e 53,7% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 44,4% dos coordenadores/diretores e 25,9% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 14,8% dos docentes. Também os docentes (3,7%) julgaram o quesito insatisfatório . Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes. A média da avaliação sobre a adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso é de 3,41.

Apenas os discentes avaliaram o quesito “Critérios de avaliação do curso”. 15,2% atribuíram o conceito muito bom , 45,8% julgaram o quesito como bom , 30,7% como satisfatório e 7,8% como insatisfatório . Para 0,4% dos discentes, este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre os critérios de avaliação do curso é de 2,68.

Apenas os técnicos administrativos avaliaram os quesitos “Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária - para a melhoria da qualidade de vida” e “Contribuição da Clínica Escola e Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida”. O primeiro quesito foi avaliado como muito bom por 48,3% dessa categoria, como bom por 34,5%, como satisfatório por 10,3% e como insatisfatório por 1,7%. 5,2% dos técnicos administrativos afirmam que o

questo não se aplica à categoria. O segundo quesito recebeu o conceito muito bom de 63,8% dos avaliadores, bom de 29,3% e satisfatório de 5,2%. Este quesito não se aplica para 1,7% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre a contribuição do SAJ é de 3,19 e sobre a contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia é de 3,53.

Coube apenas à comunidade avaliar os quesitos “Relevância dos temas debatidos no seminário para sua profissão e exercício da cidadania”, “Coerência das palestras/ oficinas/debates com a finalidade do evento”, “Aplicabilidade dos conhecimentos e informações adquiridas no evento”, “Atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária de acordo com as necessidades e demandas da comunidade” e “Atendimento da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia de acordo com as necessidades e demandas da comunidade”.

A relevância dos temas debatidos no seminário para sua profissão e exercício da cidadania foi avaliada com o conceito muito bom por 8,2% dos avaliadores. O conceito bom foi atribuído por 7,5%, o satisfatório por 8,2% e o insatisfatório por 2,7%. Este quesito não se aplica para 73,3% da categoria. Coerência das palestras/oficinas/debates com a finalidade do evento recebeu o conceito muito bom de 10,3% dos avaliadores. 7,5% conferiram o conceito bom, 5,5% o satisfatório e 3,4% o insatisfatório. 73,35% afirmam que o quesito não se aplica à categoria.

Aplicabilidade dos conhecimentos e informações adquiridas no evento foi um quesito avaliado como muito bom por 9,6%, como bom por 5,5%, como satisfatório por 8,2% e como insatisfatório por 2,1% dos avaliadores. Este quesito não se aplica para 74,7% da categoria. O atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária - foi considerado muito bom por 26% dos avaliadores, como bom por 32,9%, como satisfatório por 9,6% e como insatisfatório por 5,5%. Para 26% da comunidade este quesito não se aplica. O atendimento da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia foi considerado muito bom por 43,8% da comunidade, como bom por 37%, como satisfatório para 11% e como insatisfatório para 4,8%. Para 3,4% da comunidade este quesito não se aplica.

As médias da avaliação sobre a relevância dos temas debatidos no seminário para sua profissão e exercício da cidadania, a coerência das palestras/oficinas/debates com a finalidade do evento, a aplicabilidade dos conhecimentos e informações adquiridas no evento, o atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária - e o atendimento da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia são de 0,75; 0,78; 0,73; 2,27 e 3,13 respectivamente. A média geral da dimensão é de 2,69, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Alguns quesitos apresentaram média inferior ao conceito “bom”. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 02-A e Quadro 02-B.

QUADRO 02-A

Quesitos da dimensão 02 com conceito insatisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Relevância dos temas debatidos no seminário para sua profissão e exercício da cidadania	Comunidade
Coerência das palestras / oficinas / debates com a finalidade do evento	Comunidade
Aplicabilidade dos conhecimentos e informações adquiridas no evento	Comunidade

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

QUADRO 02-B

Quesitos da dimensão 02 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Atividades de extensão realizadas na instituição	Coordenadores/diretores, docentes e discentes
Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade	Coordenadores/diretores, docentes e discentes
Adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão	coordenadores/diretores e docentes
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação	coordenadores/diretores e docentes
Políticas de melhoria da pós-graduação	Coordenadores/diretores, docentes e discentes
Cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição	Coordenadores/diretores, docentes, discentes, técnicos administrativos, ex-alunos e comunidade
Estímulo para publicação de trabalhos científicos	Docentes e discentes
Atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	Coordenadores/diretores, docentes e discentes
Critérios de avaliação do curso	Discentes Comunidade
Atendimento do SAJ - Serviço de	

Assistência Judiciária de acordo com as necessidades e demandas da comunidade

Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	Discentes, técnicos administrativos e comunidade
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	Discentes e ex-alunos
Diversificação das atividades complementares	Discentes
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	Discentes, ex-alunos, técnicos administrativos, comunidade

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

4.3 DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social

Um quesito desta dimensão, “Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município”, foi avaliado por todas as categorias.

Para 55,6% dos coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes, 22,1% dos discentes, 36,2% dos técnicos administrativos, 11,6% dos ex-alunos e 36,3% da comunidade este quesito foi considerado muito bom. O conceito bom foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 37% dos docentes, 41,8% dos discentes, 34,5% dos técnicos administrativos, 51,2% dos ex-alunos e 36,3% da comunidade. Já o conceito satisfatório foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretores, 11,1% dos docentes, 26,7% dos discentes, 24,1% dos técnicos administrativos, 26,7% dos ex-alunos e 11,6% da comunidade. Avaliaram como insatisfatório este quesito 3,7% dos docentes, 6,3% dos discentes, 3,4% dos técnico-administrativos, 9,3% dos ex-alunos e 5,5% da comunidade. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes, 3% dos discentes, 1,7% dos técnicos administrativos, 1,2% dos ex-alunos e 10,3% da comunidade. A média da avaliação sobre a contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município é de 2,93.

O quesito “Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social” foi avaliado por quatro categorias. Para 22,2% dos coordenadores/diretores, 35,2% dos docentes, 17% dos discentes e 24,1% dos técnicos administrativos este quesito foi considerado muito bom. O conceito bom foi atribuído por 66,7% dos coordenadores/diretores, 37% dos docentes, 41,5% dos discentes e 37,9% dos técnicos administrativos. Já o conceito satisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 16,7% dos docentes, 28,7% dos discentes e 24,1% dos técnicos administrativos. Avaliaram como insatisfatório este quesito 3,7% dos docentes, 9,9% dos discentes e 6,9% dos técnico-administrativos. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes, 2,9% dos discentes e 6,9% dos técnicos administrativos. A

média da avaliação sobre as parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social é de 2,81.

Os quesitos “Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)”, “Contribuição do SAJ- Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida” e “Contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida” foram avaliados por três categorias.

O quesito “Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)” foi avaliado como muito bom por 55,6% do coordenadores/diretores, 63% dos docentes e 34,3% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por 22,2% do coordenadores/diretores, 25,9% dos docentes e 36,2% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 1,9% dos docentes e 19,5% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 1,9% dos docentes, 5,7% dos discentes. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes e 4,2% dos discentes. A média da avaliação sobre as políticas institucionais de inclusão de estudantes é de 3,20.

O quesito “Contribuição do SAJ- Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida” foi avaliado como muito bom por 77,8% do coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes e 16,7% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por 33,3% dos docentes e 40,2% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 5,6% dos docentes e 25,4% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 6,5% dos discentes. Este quesito não se aplica para 18,5% dos docentes e 11,2% dos discentes. A média da avaliação sobre a contribuição do SAJ para a melhoria da qualidade de vida é de 2,94.

A contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida foi avaliada com o conceito muito bom por 88,9% dos coordenadores/diretores, 53,7% dos docentes e 25,6% dos discentes. Consideraram o quesito como bom 11,1% dos coordenadores/diretores, 25,9% dos docentes e 38,2% dos discentes. Apenas os discentes (22%) atribuíram

conceito satisfatório ao quesito. Também os discentes (4%) consideraram o quesito insatisfatório. Para 20,4% dos docentes e 10,2% dos discentes este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre a contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida é de 3,15.

Coordenadores/diretores e docentes avaliaram o quesito “Políticas de contratação de pessoas com deficiência”. Para 77,8% dos coordenadores/diretores e 53,7% dos docentes este quesito foi considerado muito bom. O quesito foi avaliado como bom por 22,2% dos coordenadores/diretores e 27,8% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 5,6% dos docentes. Este quesito não se aplica para 13% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas de contratação de pessoas com deficiência é de 3,44.

Os funcionários do corpo técnico administrativo e os membros da comunidade avaliaram os quesitos “Nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia” e “Nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária”. Para 51,7% dos técnicos administrativos e 52,7% da comunidade o quesito “Nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia” foi considerado muito bom. 37,9% dos técnicos administrativos e 29,5% da comunidade atribuíram o conceito bom, 3,4% dos técnicos administrativos e 11,6% da comunidade consideraram o quesito satisfatório e 3,4% da comunidade, insatisfatório. Este quesito não se aplica para 6,9% dos técnicos administrativos e 2,7% da comunidade. A média da avaliação sobre o nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia é de 3,27.

Para 43,1% dos técnicos administrativos e 32,2% da comunidade o quesito “Nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária” foi considerado muito bom. 37,9% dos técnicos administrativos e 27,4% da comunidade atribuíram o conceito bom, 8,6% dos técnicos administrativos e 11,6% da comunidade consideraram o quesito satisfatório e 4,1% da comunidade, insatisfatório. Este quesito não se aplica para 10,3% dos técnicos

administrativos e 24,7% da comunidade. A média da avaliação sobre o nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia é de 2,71.

Os técnicos administrativos avaliaram as políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni e outras bolsas para funcionários). O conceito muito bom foi atribuído por 53,4% da categoria. Bom foi o conceito conferido por 25,9%, satisfatório por 17,2% e insatisfatório por 1,7%. Para 1,7% dos técnicos administrativos este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre as políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni e outras bolsas para funcionários) é de 3,28.

Apenas os ex-alunos avaliaram os quesitos “Relacionamento da Funcesi com a comunidade”, “Contribuição do curso para a formação teórica na área” e “Contribuição do curso para o exercício profissional”.

O primeiro quesito foi avaliado como muito bom por 9,3% dessa categoria, como bom por 48,8%, como satisfatório por 34,9% e como insatisfatório por 4,7%. 2,3% dos ex-alunos afirmam que o quesito não se aplica à categoria. O segundo quesito recebeu o conceito muito bom de 3,5% dos avaliadores, bom de 53,5%, satisfatório de 39,5% e insatisfatório de 3,5%. O terceiro quesito recebeu o conceito muito bom de 8,1% dos avaliadores, bom de 51,2%, satisfatório de 32,6% e insatisfatório de 8,1%. A média da avaliação sobre o relacionamento da Funcesi com a comunidade é de 2,58, sobre a contribuição do curso para a formação teórica na área de 2,57 e sobre a contribuição do curso para o exercício profissional de 2,59.

Apenas a comunidade avaliou o quesito “Programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade”. O conceito muito bom foi atribuído por 30,8% da categoria. Bom foi o conceito conferido por 39,7%, satisfatório por 11% e insatisfatório por 6,2%. Para 12,3% da comunidade este quesito não se aplica. A média da avaliação sobre os programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade é de 2,71.

A média geral da dimensão é de 2,98, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Alguns quesitos apresentaram média inferior ao conceito “bom”. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 03.

QUADRO 03

Quesitos da dimensão 03 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	Discentes, ex-alunos e comunidade
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	Docentes, discentes e técnicos administrativos
Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária - para a melhoria da qualidade de vida	Docentes e discentes
Nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária	Comunidade
Relacionamento da Funcesi com a comunidade	Ex-alunos
Contribuição do curso para a formação teórica na área	Ex-alunos
Contribuição do curso para o exercício profissional	Ex-alunos

Programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade	Comunidade
Contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida	Docentes e discentes
Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	Discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

4.4 DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

A dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – possui um total de 18 (dezoito) quesitos avaliados. Apenas 05 deles são comuns a todas as categorias: “Divulgação dos cursos de graduação” “Divulgação dos cursos de pós-graduação”, “Divulgação dos eventos promovidos – (palestras, mini-cursos, seminários, mostras)”, “Programa ‘Funcesi e Comunidade’ veiculado na TV Cultura de Itabira” e “Programa ‘Economia em Cena’ veiculado na TV Cultura de Itabira.

Considerando a Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico, 33,3% dos Coordenadores/Diretores, 40,7% dos docentes e 30,2% dos discentes julgam este quesito como muito bom. O conceito bom foi concedido por 44,4% dos coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes e 41,1% dos discentes. Já o conceito satisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores e docentes e por 21,7% dos discentes. O conceito insatisfatório foi atribuído pelos docentes (3,7%) e 6,8% dos discentes. Este quesito não se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretores, 1,9% dos docentes e 0,3% dos discentes. A média da avaliação sobre a Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico é de 3%.

“Canais de comunicação interna (portal, internet, intranet, quadros de aviso, manual acadêmico) de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica)”, foi avaliado como muito bom por 22,2% do coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes, 27,2% dos discentes e 41,4% do técnico administrativo. O conceito bom se destaca para 55,6% do coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes, 42% dos discentes e 31% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi definido por 22,2% dos coordenadores/diretores, 16,7% dos docentes, 25,1% dos discentes e 15,5% do técnico administrativo. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 1,9% dos docentes, 5,5% dos discentes e 10,3% do técnico administrativo. Este quesito não se aplica para 0,3% dos discentes e 1,7% do técnico administrativo. A média da avaliação desse quesito é de 3,03.

“Disponibilização e relevância das informações no manual acadêmico” foram avaliadas como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes e 20,3% dos discentes. O conceito bom se destaca para 66,7% dos coordenadores/diretores, 44,4% dos docentes e 48,6% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído somente pelos docentes (14,8%) e (25,4%) dos discentes. O conceito insatisfatório foi atribuído apenas por 5,2% dos discentes. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes e 0,6% dos discentes. A média da avaliação sobre disponibilização e relevância das informações no manual acadêmico é de 3,12.

O serviço de ouvidoria oferecido pela instituição foi avaliado como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretores, 27,8% dos docentes, 10,9% dos discentes, 19% do técnico administrativo e 5,8% de ex-aluno. O conceito bom foi atribuído por 55,6% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes, 43,4% dos discentes, 32,8% do técnico administrativo e 51,2% de ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído apenas por 11,1% dos coordenadores/diretores, 7,4% dos docentes, 29,9% dos discentes, 24,1% do técnico administrativo e 20,9% de ex-aluno. O conceito insatisfatório foi atribuído por 9,3% dos docentes, 9,5% dos discentes, 10,3% do técnico administrativo e 7% de ex-aluno e não se aplica para 16,7% dos docentes, 6,3% dos discentes, 13,8% do técnico administrativo e 15,1% de ex-aluno. A média desse quesito é de 2,55.

A “divulgação da autoavaliação institucional” foi avaliada como muito bom por 22,2% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes, 19,5% dos discentes, 32,8% do técnico administrativo e 10,5% do ex-aluno. O conceito bom foi conferido por 66,7% dos coordenadores/diretores, 37% dos docentes e 43,8% dos discentes, 37,9% do técnico administrativo e 54,7% do ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído 11,1% dos coordenadores/diretores, 13% dos docentes, 24,1% dos discentes, 17,2% do técnico administrativo e 20,9% do ex-aluno. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,3% dos docentes, por 11,2% dos discentes, por 10,3% do técnico administrativo e 14% do ex-aluno. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes, 1,3% dos discentes

e 1,7% do técnico administrativo. A média da avaliação da divulgação da autoavaliação institucional é de 2,87.

Divulgação dos cursos de graduação foi avaliada por todas as categorias; como muito bom por 22,2% dos coordenadores/diretores, por 29,6% dos docentes, 25,1% dos discentes, 34,5% do técnico administrativo, 11,6% do ex-aluno e 31,5% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, por 55,6% dos docentes, 46% dos discentes, 41,4% do técnico administrativo, 64% do ex-aluno e 45,9% da comunidade. O conceito satisfatório por 66,7% dos coordenadores/diretores, por 7,4% dos docentes, 23,6% dos discentes, 19% do técnico administrativo, 20,9% do ex-aluno e 6,8% da comunidade. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 5,6% dos docentes, 4% dos discentes, 5,2% do técnico administrativo, 3,5% do ex-aluno e 8,2% da comunidade. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes, 1,3% dos discentes e 7,5% da comunidade. A média da avaliação divulgação dos cursos de graduação é de 2,88.

Divulgação dos cursos de pós-graduação foi avaliada por todas as categorias; como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores, por 16,7% dos docentes, 14,8% dos discentes, 29,3% do técnico administrativo, 12,8% do ex-aluno e 25,3% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, por 35,2% dos docentes, 40,7% dos discentes, 41,4% do técnico administrativo, 54% do ex-aluno e 42,5% da comunidade. O conceito satisfatório por 44,4% dos coordenadores/diretores, por 25,9% dos docentes, 28,6% dos discentes, 20,7% do técnico administrativo, 22,1% do ex-aluno e 11% da comunidade. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 16,7% docentes, 12,5% dos discentes, 8,6% do técnico administrativo, 10,5% do ex-aluno e 8,9% da comunidade. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes, 3,4% dos discentes e 12,3% da comunidade. A média da avaliação divulgação dos cursos de pós-graduação é de 2,59.

Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini cursos, seminários, mostras) foi avaliado, também, por todas as categorias; como muito bom por

22,2% dos coordenadores/diretores, por 18,5% dos docentes, 21,4% dos discentes, 29,3% do técnico administrativo, 7% do ex-aluno e 21,2% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, por 44,4% dos docentes, 39,5% dos discentes, 37,9% do técnico administrativo, 55,8% do ex-aluno e 43,8% da comunidade. O conceito satisfatório foi avaliado por 44,4% dos coordenadores/diretores, por 20,4% dos docentes, 25,9% dos discentes, 20,7% do técnico administrativo, 16,3% do ex-aluno e 15,1% da comunidade. O conceito insatisfatório foi avaliado por 14,8% dos docentes, 12,5% dos discentes, 12,1% do técnico administrativo, 20,9% do ex-aluno e 13% da comunidade. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes, 0,7% dos discentes e 6,8% da comunidade. A média do quesito divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini cursos, seminários, mostras) é de 2,67.

Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão foi avaliada como muito bom por 13% dos docentes, 11,1% dos discentes e 27,6% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 55,6% dos coordenadores/diretores, por 44,4% dos docentes, 44% dos discentes e 32,8% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi conferido por 44,4% dos coordenadores/diretores, 20,4% dos docentes, 29,3% dos discentes e 15,5% do técnico administrativo. Esse quesito foi avaliado como insatisfatório apenas por 20,4% do docente, 12,8% dos discentes e 24,1% do técnico administrativo e não se aplica para 1,9% dos docentes e 2,9% dos discentes. A média da avaliação Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão é de 2,53.

Programa Funcesi e Comunidade veiculado na TV Cultura de Itabira foi avaliado por todas as categorias como muito bom por 22,2% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes, 13,6% dos discentes, 36,2% do técnico administrativo, 5,8% do ex-aluno e 32,9% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 55,6% dos coordenadores/diretores, 31,5% dos docentes, 38,1% dos discentes, 34,5% do técnico administrativo, 55,8% do ex-aluno e 41,8% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos

coordenadores/diretores, 3,7% dos docentes, 30% dos discentes, 15,5% do técnico administrativo, 22,1% do ex-aluno e 11,6% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,7% dos docentes, 7,3% dos discentes, 5,2% do técnico administrativo, 5,8% do ex-aluno e 9,6% da comunidade. Este quesito não se aplica para 20,4% dos docentes, 10,9% dos discentes, 8,6% do técnico administrativo, 10,5% do ex-aluno e 4,1% da comunidade. A média da avaliação desse quesito é de 2,70.

Programa Economia em Cena veiculado na TV Cultura de Itabira foi avaliado por todas as categorias como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores, 35,2% dos docentes, 13,9% dos discentes, 36,2% do técnico administrativo, 4,7% do ex-aluno e 26,7% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 44,4% dos coordenadores/diretores, 31,5% dos docentes, 36,8% dos discentes, 31% do técnico administrativo, 57% do ex-aluno e 36,3% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretores, 3,7% dos docentes, 30,2% dos discentes, 15,5% do técnico administrativo, 17,4% do ex-aluno e 13,7% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 5,6% dos docentes, 7,8% dos discentes, 5,2% do técnico administrativo, 3,5% do ex-aluno e 8,9% da comunidade. Este quesito não se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretores, 24,1% dos docentes, 11,4% dos discentes, 12,1% do técnico administrativo, 17,4% do ex-aluno e 14,4% da comunidade. A média da avaliação desse quesito é de 2,47

Conteúdo do jornal “Informativo Funcesi veiculado trimestralmente” foi avaliado por todas as categorias como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretores, 37% dos docentes, 21% dos discentes, 31% do técnico administrativo e 7% do ex-aluno. O conceito bom foi conferido por 44,4% dos coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes, 42% dos discentes, 43,1% do técnico administrativo e 61,6% do ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 13% dos docentes, 27,6% dos discentes, 20,7% do técnico administrativo e 30,2% do ex-aluno. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 8,2% dos discentes, 3,4% do técnico administrativo e 1,2% do ex-aluno. Este quesito não se aplica para 7,4% dos

docentes, 1,3% dos discentes e 1,7% do técnico administrativo. A média da avaliação desse quesito é de 2,92

Já o Conteúdo do site da Funcesi foi avaliado como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes, 23,9% dos discentes, 29,3% do técnico administrativo e 7% do ex-aluno. O conceito bom foi conferido por 66,7% dos coordenadores/diretores, 48,1% dos docentes, 43,5% dos discentes, 32,8% do técnico administrativo e 54,7% do ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído 22,2% dos coordenadores/diretores, 11,1% dos docentes, 26,1% dos discentes, 27,6% do técnico administrativo e 26,7% do ex-aluno. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 1,9% dos docentes, 6% dos discentes, 10,3% do técnico administrativo e 11,6% do ex-aluno. Este quesito não se aplica para apenas 0,4% dos discentes. A média da avaliação do Conteúdo do site é de 2,87.

Divulgação do Processo Seletivo (vestibular) foi avaliado por todas as categorias como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores, 39,7% do técnico administrativo, 10,5% do ex-aluno e 30,8% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretores, 46,6% do técnico administrativo, 60,5% do ex-aluno e 48,6% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído por 66,7% dos coordenadores/diretores, 12,1% do técnico administrativo, 24,4% do ex-aluno e 9,6% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 1,7% do técnico administrativo, 2,3% do ex-aluno e 5,5% da comunidade. Este quesito não se aplica para 2,3% do ex-aluno e 5,5% da comunidade. A média da avaliação desse quesito é de 2,84.

A Comunicação da comunidade com a Funcesi foi avaliado como muito bom por 22,4% do técnico administrativo e 24% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 43,1% do técnico administrativo e 45,2% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 22,4% do técnico administrativo e 17,1% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 6,9% do técnico administrativo e 8,2% da comunidade. Este quesito não se aplica para

apenas 5,2% do técnico administrativo e 5,5% da comunidade. A média da avaliação Comunicação da comunidade com a Funcesi é de 2,72.

A Comunicação da Funcesi com a comunidade foi avaliada como muito bom por 24,1% do técnico administrativo, 8,2% do ex-aluno e 24% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 44,8% do técnico administrativo, 54,7% do ex-aluno e 41,1% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 27,6% do técnico administrativo, 24,4% do ex-aluno e 18,5% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 1,7% do técnico administrativo, 11,6% do ex-aluno e 8,9% da comunidade. Este quesito não se aplica para apenas 1,7% do técnico administrativo e 1,2% do ex-aluno e 7,5% da comunidade. A média da avaliação Comunicação da Funcesi com a comunidade é de 2,70.

A divulgação dos programas/cursos de extensão foi avaliada como muito bom por 10,5% do ex-aluno e 22,6% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 52,3% do ex-aluno e 41,1% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 22,1% do ex-aluno e 12,3% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 14% do ex-aluno e 11,6% da comunidade. Este quesito não se aplica para apenas 1,2% do ex-aluno e 12,3% da comunidade. A média da avaliação desse quesito é de 2,53.

A comunicação da Instituição com o egresso foi avaliada como muito bom por 5,8% do ex-aluno. O conceito bom foi conferido por 58,1% do ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído por 23,3% do ex-aluno. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 11,6% do ex-aluno. Este quesito não se aplica para apenas 1,2% do ex-aluno. A média da avaliação desse quesito é de 2,56.

A média geral da dimensão é de 2,75, o que a classifica dentro do conceito satisfatório. No entanto, alguns quesitos apresentaram média inferior ao conceito BOM. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 04.

QUADRO 04

Quesitos da dimensão 04 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	coordenadores/diretores e discentes
Canais de comunicação interna (portal, internet, intranet, quadros de aviso, manual acadêmico) de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica)	Discentes
Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	Discentes
Serviço de ouvidoria oferecido pela instituição	Docentes, discentes, técnico administrativo e ex-aluno
Divulgação da autoavaliação institucional	Discentes, técnico administrativo e ex-aluno
Divulgação dos cursos de graduação	coordenadores/diretores, discentes, ex-aluno e comunidade
Divulgação dos cursos de pós-graduação	coordenadores/diretores, docentes, discentes, técnico administrativo, ex-aluno e comunidade
Divulgação dos eventos promovidos	coordenadores/diretores, docentes, discentes, técnico administrativo, ex-aluno e comunidade
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	coordenadores/diretores, docentes, discentes e técnico administrativo
Programa Funcesi e Comunidade veiculado	Docentes, discentes, técnico

na TV Cultura de Itabira	administrativo, ex-aluno e comunidade coordenadores/diretores,
Programa Economia em Cena veiculado na TV Cultura de Itabira	docentes, discentes, técnico administrativo, ex-aluno e comunidade
Conteúdo do jornal “Informativo Funcesi veiculado trimestralmente”	Discentes, técnico administrativo e ex-aluno. coordenadores/diretores,
Conteúdo do site da Funcesi	discentes, técnico administrativo, ex-aluno.
Divulgação do Processo Seletivo (vestibular)	coordenadores/diretores, ex-aluno e comunidade.
Comunicação da comunidade com a Funcesi	Técnico administrativo e comunidade
Comunicação da Funcesi com a comunidade	Técnico administrativo, ex-aluno e comunidade
Divulgação dos programas/cursos de extensão	Ex-aluno e comunidade
Comunicação da Instituição com o egresso	Ex-aluno

Fonte: Autoavaliação Institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos resultaram abaixo da média esperada na dimensão – Comunicação com a Sociedade - devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam organizados grupos de foco e estabelecidas ações de melhoria.

4.5 DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

A quinta dimensão, Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes e técnicos. Os quesitos de avaliação desta dimensão variam em função das necessidades de cada categoria.

Na avaliação sobre a “Aplicação do Plano de Cargos e Salários”, o conceito muito bom foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor, por 27,8% dos docentes e pela minoria dos técnicos administrativos, apenas 8,6%. O conceito bom foi conferido por outros 33,3% dos coordenadores/diretor, pela maioria dos docentes, 42,6% e por 12,1% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi avaliado por 22,2% dos coordenadores/diretor, por 24,1% dos docentes e por 10,3% dos técnicos administrativos. O conceito insatisfatório foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretor, 5,6% dos docentes e pela metade dos técnicos. Este quesito não se aplica para 19% dos técnicos administrativos. A avaliação média deste quesito é 2,41.

O “programa de capacitação de pessoal” foi avaliado pelos coordenadores/diretor e docentes. O conceito muito bom foi mencionado pela maioria dos coordenadores/diretor (55,6%) e por 24,1% dos docentes. O conceito bom foi avaliado por 22,2% dos coordenadores/diretor e pela maioria dos docentes, 38,9%. O conceito satisfatório foi conferido por outros 22,2% dos coordenadores/diretor e por 25,9% dos docentes. O conceito insatisfatório foi ponderado por 3,7% dos docentes. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes. A média da avaliação sobre o “programa de capacitação de pessoal” é 3,01.

Os coordenadores/diretor e docentes avaliaram o “programa de atendimento psicopedagógico aos docentes”, obtendo o conceito muito bom, de acordo com 44,4% dos coordenadores/diretor e com 20,4% dos docentes. O conceito bom foi avaliado por 44,4% dos coordenadores/diretor e pela maioria dos docentes, 46,3%. Este quesito foi considerado como satisfatório por 11,1% dos

coordenadores/diretor e por 11,1% dos docentes. O conceito insatisfatório foi avaliado pela minoria dos docentes, 3,7%. Este quesito não se aplica para 18,5% dos docentes. A média desta avaliação é 2,90.

Os coordenadores/diretor avaliaram os “investimentos na capacitação do corpo docente”. A maioria, representada por 55,6%, avaliou este quesito como muito bom, 11,1% como bom e 33,3% como satisfatório. Este quesito obteve uma média 3,22.

Os coordenadores/diretor e docentes avaliaram as “políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais”. O conceito muito bom foi atribuído pela maioria (66,7%) dos respondentes da primeira categoria mencionada e por 33,3% da segunda categoria. Este quesito é considerado como bom para 31,5% dos docentes. O conceito satisfatório foi definido por 33,3% dos coordenadores/diretor e por 14,8% dos docentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por apenas 5,6% dos docentes. Este quesito não se aplica para 14,8% dos docentes. A média geral da avaliação sobre as “políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais” é 2,98.

Os “benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)” foram avaliados pelos coordenadores/diretor, docentes e técnicos. Este quesito foi avaliado como muito bom pela maioria dos respondentes, ou seja, 77,8% dos coordenadores/diretor, 63% dos docentes e 39,7% dos técnicos. O conceito bom se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretor, 27,8% dos docentes e para 34,5% dos técnicos. O conceito satisfatório foi atribuído pelos outros 11,1% dos coordenadores/diretor, 7,4% dos docentes e por 19% dos técnicos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 1,9% dos docentes e por 6,9% dos técnicos. A média da avaliação sobre os “benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)” é 3,42.

Os docentes avaliaram a “atuação da coordenação de curso” e a “atuação da direção acadêmica”. O conceito muito bom foi atribuído pela maioria dos

respondentes para ambos os quesitos, sendo, 64,8% para o primeiro e 66,7% para o segundo. O conceito bom foi considerado por 33,3% e 29,6% dos respondentes, para o primeiro e segundo quesito, respectivamente. O conceito satisfatório foi conferido por 1,9% para a “atuação da coordenação de curso” e por 3,7% para a “atuação da direção acadêmica”. A média da avaliação para ambos os quesitos é 3,63.

Os quesitos “políticas de contratação de pessoas com deficiência”, “programa de acompanhamento e capacitação do corpo técnico-administrativo” e “investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo” foram avaliados somente pelos técnicos.

Sobre as “políticas de contratação de pessoas com deficiência”, foram avaliadas com o conceito muito bom por 58,6% dos respondentes, 22,4% como bom, 13,8% como satisfatório e 5,2% como insatisfatório. A média desta avaliação é 3,34.

Considerando o “programa de acompanhamento e capacitação do corpo técnico-administrativo”, 19% dos respondentes julgaram este quesito como muito bom, 13,8% atribuiu o conceito bom, o conceito satisfatório foi avaliado por 22,4% e o insatisfatório com 34,5%. Este quesito não se aplica para 10,3% dos técnicos. A média desta avaliação é 1,97.

Os “investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo” foi conferido com o conceito muito bom por 19% dos técnicos, o conceito bom por 15,5%, o conceito satisfatório por 17,2% e a maioria (37,9%) atribuiu o conceito insatisfatório. Este quesito não se aplica para 10,3% dos técnicos e a média da avaliação é 1,95.

A média geral da dimensão Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo é 2,94, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média que os classifica como satisfatório e insatisfatório. Estes são apresentados a seguir conforme o QUADRO 05-A e Quadro 05-B.

QUADRO 05-A

Quesitos da dimensão 05 com conceito insatisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	Técnicos
Programa de acompanhamento e capacitação do corpo técnico-administrativo	Técnicos
Investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo	Técnicos

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

QUADRO 05-B

Quesitos da dimensão 05 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	Coordenadores/Diretor, Docentes
Programa de capacitação de pessoal	Docentes
Programa de atendimento psicopedagógico aos docentes	Docentes
Políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais	Docentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

4.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A sexta dimensão – Organização e Gestão da Instituição – foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes e discentes, embora haja divergência dos quesitos analisados em função das categorias.

A “gestão estratégica da instituição para antecipar problemas e soluções” foi avaliada como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretor e por 22,2% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor e pela maioria dos docentes, com 42,6%. O conceito satisfatório, de acordo com a avaliação dos coordenadores/diretor, obteve o mesmo índice dos conceitos anteriores, 33,3%, já os docentes avaliaram 18,5%. Apenas os docentes avaliaram como insatisfatório este quesito, com 5,6%. Este quesito não se aplica para 11,1% dos docentes. A média da avaliação sobre a “gestão estratégica da instituição para antecipar problemas e soluções” é 2,8.

Em relação ao “plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais”, 33,3% dos coordenadores/diretor e 29,6% dos docentes julgam como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor e por 46,3% dos docentes. Com o mesmo percentual, 33,3% dos coordenadores/diretor mencionaram o conceito satisfatório e apenas 13% docentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 1,9% dos docentes. Este quesito não se aplica para 9,3% dos docentes. A média da avaliação sobre o “plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais” é 2,93.

O “funcionamento, representação e autonomia do NDE” foram avaliadas como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretor e por 29,6% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 44,4% dos coordenadores/diretor e pela maioria (44,4%) dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretor e 13% dos docentes. Este quesito não se aplica para 13% dos docentes. A média da avaliação sobre o “funcionamento, representação e autonomia do NDE” é 3,06.

A “representatividade dos docentes no Conselho Curador” foi avaliada como muito bom para a maioria dos coordenadores/diretor (44,4%) e por 24,1% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretor e por 44,4% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores e por 18,5% dos docentes. O conceito insatisfatório foi avaliado como insatisfatório por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 5,6% dos docentes. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes. A média da avaliação sobre a “representatividade dos docentes no Conselho Curador” é 2,86.

Os coordenadores/diretor avaliaram a “representatividade dos docentes e discentes na Congregação”. A maioria, representada por 66,7%, avaliou este quesito como muito bom, 22,2% como bom e 11,1% como satisfatório. Este quesito obteve uma média 3,56.

Sobre a “participação dos coordenadores do curso no Conselho de Coordenação Técnica Pedagógica (CCTP)”, 55,6% dos coordenadores/diretor avaliou este quesito como muito bom, 33,3% como bom e 11,1% como satisfatório. Este quesito obteve como média, 3,44.

O “funcionamento e representação do colegiado de curso” foram avaliados somente pelos coordenadores/diretor. O conceito muito bom foi atribuído por 55,6%, 33,3% julgaram como bom e apenas 11,1% consideram satisfatório. A média desta avaliação é 3,44.

Por fim, os coordenadores/diretor avaliaram a “atuação do Comitê de Ética”. A maioria da categoria (44,4%) avaliada atribuiu a este quesito o conceito muito bom, 22,2% julgou como bom e 22,2% como satisfatório. Este quesito não se aplica para 11,1% dos respondentes e obteve como média, 2,89.

Os docentes avaliaram a “representatividade dos docentes na Congregação”. O conceito muito bom foi atribuído por 29,6% dos respondentes. O conceito bom foi conferido pela maioria (44,4%). O conceito satisfatório foi avaliado por

14,8% e o insatisfatório por 3,7%. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes. A média desta avaliação é 2,85.

A “atuação do colegiado do curso” foi avaliada somente pelos docentes. Metade dos respondentes conferiu a este quesito o conceito muito bom. O conceito bom foi avaliado por 27,8% e o satisfatório por 14,8%. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes. A média deste quesito é 3,13.

Os quesitos relatados a seguir foram avaliados somente pelos discentes.

Parte dos respondentes (22,3%) avaliou a “atuação da coordenação de curso” como muito bom, 33,6% como bom, 25,6% como satisfatório e 17% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 1,6% dos discentes. A média deste quesito é 2,58.

Apenas 15,4% discentes conferiram a “atuação da direção acadêmica” o conceito muito bom, a maioria (39,7%) atribuiu o conceito bom, 32,6% consideraram satisfatório e 10,5% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 1,9% dos discentes. A média desta avaliação é 2,56.

Os discentes avaliaram a “representatividade dos discentes no Conselho Curador”. Parte dos respondentes (9,6%) avaliou este quesito como muito bom, 36,8% como bom, 34,5% como satisfatório e 12,2% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 6,9% dos respondentes e obteve uma média 2,3.

Sobre a “representatividade dos discentes na Congregação”, 9,6% dos discentes avaliaram este quesito como muito bom, 36,8% como bom, 34,8% como satisfatório e 11,6% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 7,2 e sua média de sua avaliação é 2,3.

Como sabido, a “representatividade dos discentes no colegiado de curso” foi avaliado somente pelos discentes. O conceito muito bom foi atribuído por 11,6%, 36,8% julgaram como bom, 32,3% como satisfatório e 13,5%

consideram insatisfatório. Este quesito não se aplica para 5,7 dos respondentes. A média desta avaliação é 2,35.

A média geral desta dimensão é 2,88, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média inferior a 3. Estes são apresentados a seguir conforme o QUADRO 06.

QUADRO 06

Quesitos da dimensão 06 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Gestão estratégica da Instituição para antecipar problemas e soluções	Docentes
Plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais	Docentes
Funcionamento, representação e autonomia do NDE	Docentes
Representatividade dos docentes no Conselho Curador	Docentes
Representatividade dos docentes na Congregação	Docentes
Atuação do Comitê de Ética	Coordenadores/Diretor
Atuação da coordenação de curso	Discentes
Atuação da direção acadêmica	Discentes
Representatividade dos discentes no Conselho Curador	Discentes

Representatividade dos discentes na Congregação Discentes

Representatividade dos discentes no colegiado de curso Discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

4.7 DIMENSÃO 7- Infraestrutura

A dimensão 7 – Infraestrutura – possui um total de 38 (trinta e oito) quesitos avaliados. Apenas 03 deles são comuns a todas as categorias: “Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência”, “Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência” e “Segurança na Instituição”. Isso se justifica em função da diferença na utilização da Infraestrutura pelas categorias.

Considerando a Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência, 55,6% dos coordenadores/diretores, 51,9% dos docentes, 24,1% dos discentes, 50% do técnico administrativo e 17,4% dos ex-alunos julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi concedido por 44,4% dos coordenadores/diretores e inclusive docentes, 40,7% dos discentes e 36,2% do técnico administrativo e 64% dos ex-alunos. Já o conceito satisfatório foi conferido por 3,7% dos docentes, 23,6% dos discentes, 12,1% do técnico administrativo e 11,6% dos ex-alunos. O conceito insatisfatório foi atribuído pelos discentes (11,5%), técnico administrativo (1,7%) e ex-alunos (4,7%). Este quesito não se aplica para 0,1% dos discentes e 2,3% dos ex-alunos. A média da avaliação sobre a iluminação é de 3,21.

A “Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência” quesito comum a todas as categorias, foi avaliada como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 61,1% dos docentes, 30,9% dos discentes, 62,1% do técnico administrativo, 19,8% dos ex-alunos e 41,8% da comunidade. O conceito bom se destaca para 55,6% do coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes, 44,3% dos discentes, 31% do técnico administrativo, 62,8% dos ex-alunos e 42,5% da comunidade. O conceito satisfatório foi definido por 20,7% dos discentes, 5,2% do técnico administrativo, 14% dos ex-alunos e 12,3% da comunidade. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 4% dos discentes, 1,7% do técnico administrativo, 2,3% dos ex-alunos e 2,7% da comunidade. Este quesito não se aplica para 0,1% dos discentes, 1,2% do ex-aluno e 0,7% da comunidade. A média da avaliação da Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência é de 3,30

As instalações físicas de salas de aula foram avaliadas como muito bom por 55,6% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes e 21,7% dos discentes. O conceito bom se destaca para 44,4% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes e 44,7% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído somente pelos docentes (18,5%) e (26,1%) dos discentes. O mesmo para o conceito insatisfatório : (1,9%) dos docentes e (7,3%) dos discentes. Este quesito não se aplica apenas para 0,1% dos discentes. A média da avaliação sobre instalações físicas de salas de aula é de 3,18

A limpeza das instalações da Instituição foi avaliada como muito bom por 88,9% dos coordenadores/diretores, 61,1% dos docentes, 40,5% dos discentes 52,7% da comunidade. O conceito bom foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretores, 27,8% dos docentes, 40,9% dos discentes e 33,6% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído apenas por 11,1% do docente, 16,1% do discente e 10,3% da comunidade. O conceito insatisfatório foi atribuído por 2,2% dos discentes e 1,4% da comunidade e não se aplica para 0,3% dos discentes e 2,1% da comunidade. Não houve percentual de insatisfação nesse quesito e a média da avaliação é de 3,48.

A segurança na Instituição foi avaliada como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 63% dos docentes, 23,1% dos discentes, 43,1% do técnico administrativo, 14% do ex-aluno e 47,3% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, 27,8% dos docentes, 43,2% dos discentes, 36,2% do técnico administrativo, 58,1% do ex-aluno e 36,3% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 11,1% dos coordenadores/diretores, 9,3% dos docentes, 25,1% dos discentes, 20,7% do técnico administrativo, 20,9% do ex-aluno e 11% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretores, por 8,2% dos discentes, por 4,7% do ex-aluno e 3,4% da comunidade. Este quesito não se aplica para 0,3% dos discentes, 2,3% do ex-aluno e 2,1% da comunidade. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,11.

A adequação dos móveis das salas de aula foi avaliada como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 44,4% dos docentes e 19,3% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, por 48,1% dos docentes e 42,8% dos discentes. O conceito satisfatório por 3,7% dos docentes e 25,9% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 3,7% dos docentes e por 11,5% dos discentes. Este quesito não se aplica para 0,6% dos discentes. A média da avaliação adequação dos móveis das salas de aula é de 3,23.

O quesito “atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios” foi avaliado como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 51,9% dos docentes e 25,6% dos discentes. O conceito bom foi avaliado por 33,3% dos coordenadores/diretores, 37% dos docentes e 49,1% dos discentes. O conceito satisfatório por apenas 7,4% dos docentes e 20,3% dos discentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 3,7% dos docentes e 4,6% dos discentes. Este quesito não se aplica para 0,4% dos discentes. A média da avaliação sobre atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios é de 3,33

O Espaço físico para aulas práticas específicas do curso foi avaliado como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 35,2% dos docentes e 22,6% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, por 37% dos docentes e 41,4% dos discentes. O conceito satisfatório foi conferido por 13% dos docentes e 23% dos discentes. Esse quesito foi avaliado como insatisfatório apenas por 9,3% dos discentes e não se aplica para 14,8% dos docentes e 3,7% dos discentes. A média da avaliação do Espaço físico para aulas práticas específicas do curso é de 3,05.

Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores foi avaliada como muito bom por 55,6% dos coordenadores/diretores, 11,1% dos docentes, 17,5% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretores, por 46,3% dos docentes e 42,7% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretores, 24,1% dos docentes, 25,6% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito

foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretores, por 11,1% dos docentes e por 8,8% dos discentes. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes e 5,5% dos discentes. A média da avaliação desse quesito é de 2,74.

As Instalações físicas das salas dos professores foram avaliadas como muito bom por 77,8% dos coordenadores/diretores e 50% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores e 40,7% dos docentes. Os conceitos satisfatório e insatisfatório foram atribuídos apenas pelos docentes, por 7,4% e 1,9% respectivamente. A média da avaliação das instalações físicas é de 3,58.

As Instalações físicas dos laboratórios de Informática foram avaliadas como muito bom por 77,8% dos coordenadores/diretores, 55,6% dos docentes e 37,5% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 33,3% dos docentes e 42,2% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 5,6% dos docentes e 18% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretores e 2,2% dos discentes. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes e 0,1% dos discentes. A média da avaliação desse quesito é de 3,35.

Já o Atendimento do laboratório de Informática foi avaliado como muito bom por 88,9% dos coordenadores/diretores, 59,3% dos docentes e 33,2% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 29,6% dos docentes e 43,7% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído 7,4% dos docentes e 20,5% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 2,4% dos discentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos docentes e 0,1% dos discentes. A média da avaliação do Atendimento dos laboratórios de Informática é de 3,46.

Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência foi avaliada como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 29,6% dos docentes e 19,5% dos discentes, 32,8% do técnico administrativo, 12,8% do ex-aluno e 37,7% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 44,4% dos

coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes, 41,4% dos discentes, 36,2% do técnico administrativo, 61,6% do ex-aluno e 35,6% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 11,1% dos coordenadores/diretores, 24,1% dos docentes, 22,6% dos discentes, 15,5% do técnico administrativo, 18,6% do ex-aluno e 15,1% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 13,8% dos discentes, 13,8% do técnico administrativo, 4,7% do ex-aluno e 8,9% da comunidade. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes, 2,7% dos discentes, 1,7% do técnico, 2,3% do ex-aluno e 2,7% da comunidade. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 2,90.

Os equipamentos de multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão foram avaliados como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 72,2% dos docentes e 27,4% dos discentes. O conceito bom foi imputado por 33,3% dos coordenadores/diretores, 22,2% dos docentes e 47,4% dos discentes. O conceito satisfatório foi imputado por 1,9% dos docentes e 19,5% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,7% dos docentes e 5,3% dos discentes. Este quesito não se aplica apenas para 0,3% dos discentes. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,42.

O acesso à internet foi avaliado como muito bom por 77,8% dos coordenadores/diretores, 24,1% dos docentes, 24% dos discentes e 55,2% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretores, 44,4% dos docentes, 39,2% dos discentes e 25,9% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído 27,8% dos docentes, 25,3% dos discentes e 15,5% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,7% dos docentes, 11,2% dos discentes e 3,4% do técnico administrativo. Este quesito não se aplica para 0,3% dos discentes. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,19.

O atendimento do Setor de Recursos Humanos foi avaliado como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 72,2% dos docentes e 58,6% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos

coordenadores/diretores, 22,2% dos docentes e 31% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 1,9% dos docentes e 10,3% do técnico administrativo. Esse quesito não foi avaliado como insatisfatório por nenhuma das categorias e não se aplica para 3,7% dos docentes. A média da avaliação do atendimento do RH é de 3,58.

As instalações físicas da Biblioteca foram avaliadas como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 55,6% dos docentes e 36,5% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 33,3% dos docentes e 44,5% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretores, 7,4% dos docentes e 15,9% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretores, 3,7% dos docentes e 2,9% dos discentes. Este quesito não se aplica para 0,1% dos discentes. A média das instalações físicas da Biblioteca é de 3,15

Adequação do ambiente de trabalho para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio) foi avaliada como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores, 31,5% dos docentes e 24,1% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, 33,3% dos docentes e 44,1% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretores, 22,2% dos docentes e 22,8% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 22,2% dos coordenadores/diretores, por 11,1% dos docentes e 8,2% dos discentes. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes e 0,7% dos discentes. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 2,66

O horário de funcionamento da Biblioteca foi determinado como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 59,3% dos docentes e 22% dos discentes. O conceito bom foi determinado por 33,3% dos coordenadores/diretores, 35,2% dos docentes e 45% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 1,9% dos docentes e 21,1% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,2% dos discentes. Este quesito não se aplica para 3,7% dos

docentes e 0,7% dos discentes. A média da avaliação do horário da Biblioteca é de 3,30.

O atendimento da Biblioteca foi avaliado como muito bom por 100% dos coordenadores/diretores, 77,8% dos docentes, 43,7% dos discentes e 22,1% do ex-aluno. O conceito bom foi conferido por 20,4% dos docentes, 40,5% dos discentes e 61,5% do ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído 1,9% dos docentes, 13,8% dos discentes e 14% do ex-aluno. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 1,9% dos discentes e 1,2% do ex-aluno. Este quesito não se aplica para 0,1% dos discentes e 1,2% do ex-aluno. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,51.

O acervo da Biblioteca foi estimado como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes e 31,6% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 55,6% dos coordenadores/diretores, 38,9% dos docentes e 44,3% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,3% dos docentes e 19,7% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,1% dos docentes e 4,2% dos discentes. Este quesito não se aplica para 0,3% dos discentes. A média da avaliação do acervo é de 3,19

A informatização dos serviços da Biblioteca foi avaliada como muito bom por 88,9% dos coordenadores/diretores, 66,7% dos docentes e 39,4% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 25,9% dos docentes e 42% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 3,7% dos docentes e 16,5% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 1,9% dos docentes e 1,9% dos discentes. Este quesito não se aplica para 1,9% dos docentes e 0,3% dos discentes. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,54

O espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos foi medido como muito bom por 88,9% dos coordenadores/diretores, 55,6% dos docentes, 34,8% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores e por 29,6% dos docentes, 44,4% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 5,6% dos docentes e 17,4%

dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 3,2% dos discentes. Este quesito não se aplica para 9,3% dos docentes e 0,3% dos discentes. A média da avaliação do espaço físico é de 3,40.

O espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos docentes foi avaliado como muito bom por 77,8% dos coordenadores/diretores e 59,3% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores e 31,5% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído 5,6% dos docentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretores e 1,9% dos docentes. Este quesito não se aplica apenas para 1,9% dos docentes. A média da avaliação desse quesito é de 3,50.

Atendimento da Secretaria Acadêmica foi avaliado como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 79,6% dos docentes, 29,2% dos discentes e 12,8% do ex-aluno. O conceito bom foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretores, 18,5% dos docentes, 44,7% dos discentes e 62,8% do ex-aluno. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretores, 1,9% dos docentes, 22% dos discentes e 18,6% do ex-aluno. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,6% dos discentes e 4,7% do ex-aluno. Este quesito não se aplica para 0,6% dos discentes e 1,2% do ex-aluno. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,25.

Os produtos da cantina foram avaliados como muito bom por 22,2% dos coordenadores/diretores, 16,7% dos docentes, 17,4% dos discentes e 37,9% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 66,7% dos coordenadores/diretores, 35,2% dos docentes, 40,7% dos discentes e 39,7% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído 11,1% dos coordenadores/diretores, 31,5% dos docentes, 28,2% dos discentes e 17,2% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 11,1% dos docentes, 12,4% dos discentes e 3,4% do técnico administrativo. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes, 1,4% dos discentes e 1,7% do técnico administrativo. A média da avaliação dos produtos da cantina é de 2,81.

O atendimento da Cantina foi avaliado como muito bom por 66,7% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes, 32,5% dos discentes e 51,7% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 33,3% dos coordenadores/diretores, 40,7% dos docentes, 40,8% dos discentes e 34,5% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído 9,3% dos docentes, 21,6% do discente, 13,8% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,7% dos docentes e 4,3% dos discentes. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes e 0,9% dos discentes. A média da avaliação do atendimento da Cantina é de 3,28.

Os preços praticados pela cantina foram avaliados como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretores, 5,6% dos docentes, 5,3% dos discentes e 8,6% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 77,8% dos coordenadores/diretores, 42,6% dos docentes, 25,7% dos discentes e 27,6% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretores, 24,1% dos docentes, 23% dos discentes e 34,5% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 22,2% dos docentes, 44% dos discentes e 27,6% do técnico administrativo. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes, 2% dos discentes e 1,7% do técnico administrativo. A média da avaliação dos preços praticados pela cantina é de 2,30.

A reprografia da Instituição foi avaliada como muito bom por 77,8% dos coordenadores/diretores e 48,1% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretores e 35,2% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído 9,3% dos docentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 1,9% dos docentes. Este quesito não se aplica para 5,6% dos docentes. A média da avaliação da Reprografia é de 3,48.

Condições do transporte (ônibus) dos professores – BH/Itabira. Esse quesito foi avaliado apenas pelos docentes que utilizam esse meio de transporte sendo que 37% - consideram muito bom ; 31,5% - bom , 7,4% avaliou como satisfatório e não se aplica para 24,1% dos docentes. A média da avaliação desse quesito é 2,57.

Preços praticados pelo Xerox. Esse quesito foi avaliado apenas pelos discentes com os seguintes percentuais e conceitos: 11,4% avaliaram como muito bom, 35,9% - bom, 30,2% - satisfatório, 21% - insatisfatório e não se aplica para 1,6% dos discentes. A média da avaliação dos preços do Xerox é de 2,34.

O atendimento do Xerox também foi avaliado somente pelos discentes da seguinte maneira: 11,4% avaliaram como muito bom, 31,6% - bom, 26,4% - satisfatório, 28,7% - insatisfatório e não se aplica para 1,9% dos discentes. A média da avaliação do atendimento do Xerox é de 2,22.

A instalação física do ambiente de trabalho recebeu avaliação apenas do funcionário técnico administrativo. Os percentuais concedidos foram: 46,6% avaliaram como muito bom, 36,2% - bom, 8,6% - satisfatório, 8,6% - insatisfatório. A média desse quesito é de 3,21.

O espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos egressos, obteve dessa categoria a seguinte avaliação: 11,6% avaliaram como muito bom, 59,3% - bom, 22,1% - satisfatório, 3,5% - insatisfatório e não se aplica para 3,5% dos egressos. A média da avaliação do espaço de atendimento aos egressos é de 2,72.

Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento na Clínica Escola ou para o Centro de Fisioterapia. Esse quesito foi avaliado apenas pela Comunidade em função dessa categoria ser a única usuária do serviço. Recebeu a seguinte avaliação: 44,5% avaliaram como muito bom, 40,4% - bom, 6,8% - satisfatório, 4,8% - insatisfatório e não se aplica para 3,4% dos discentes. A média da avaliação desse quesito é de 3,18.

Salas e equipamentos disponibilizados para o Serviço de Assistência Judiciária – SAJ. Esse quesito também foi avaliado apenas pela Comunidade e recebeu a seguinte avaliação: 29,5% das pessoas avaliaram como muito bom, 30,1% - bom, 9,6% - satisfatório, 4,8% - insatisfatório e não se aplica para 26%. A média da avaliação desse quesito é de 2,32.

Instalações da instituição. A Comunidade avaliou as instalações de maneira mais ampla, diferente das outras categorias que avaliaram detalhes mais específicos das instalações. Esse quesito recebeu o seguinte resultado pela Comunidade: 52,1% como muito bom, 39,7% - bom, 6,2% - satisfatório e 2,1% - insatisfatório. A média da avaliação desse quesito é de 3,42.

Durante os eventos disponibilizados à comunidade recebeu avaliação o quesito “Salas e equipamentos disponibilizados para o evento. O resultado foi o seguinte: 39% considerou como muito bom, 41,8% - bom, 6,8% - satisfatório, 2,7% - insatisfatório e não se aplica para 9,6% dos discentes. A média da avaliação desse quesito é de 2,98.

A média geral da dimensão é de 3,16, o que a classifica dentro do conceito “bom”. No entanto, alguns quesitos apresentaram média inferior. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 07-A e Quadro 07-B.

QUADRO 07-A

Quesito da dimensão 07 com conceito insatisfatório

Quesito	Categoria avaliadora
Preços praticados pela Cantina	discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

QUADRO 07-B

Quesitos da dimensão 07 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência	Discentes e ex-aluno
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	Ex-aluno

Instalações físicas de salas de aula	Discentes
Segurança na Instituição	Discentes e ex-aluno
Adequação dos móveis das salas de aula	Discentes
Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	Discentes
Espaço físico para aulas práticas específicas do curso	Docentes e discentes
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	Docentes e discentes
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	Docentes, discentes, técnico administrativo, ex-aluno e comunidade
Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão (data show, retroprojctor, TV)	Discentes
Acesso à Internet	Docentes, discentes
Instalações físicas da Biblioteca	coordenadores/diretores
Adequação do ambiente para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	coordenadores/diretores, docentes e discentes
Horário de funcionamento da Biblioteca	Discentes
Atendimento da Secretaria Acadêmica	Discentes
Produtos da cantina	Docentes, discentes
Preços praticados pela Cantina	Docentes e técnico administrativo
Condições do transporte (ônibus) que atende aos professores – BH-Itabira	Docentes
Preços praticados pelo Xerox	Discentes
Atendimento do Xerox	Discentes
Espaço físico da Secretaria Acadêmica	Egressos

reservado para atendimento aos egressos	
Salas e equipamentos disponibilizados para o Serviço de Assistência Judiciária – SAJ	Comunidade
Salas e equipamentos disponibilizados para o evento	Comunidade

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos resultaram abaixo da média esperada na dimensão – Infraestrutura – devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam organizados grupos de foco e estabelecidas ações de melhoria.

4.8 DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

A oitava dimensão, Organização e Gestão da Instituição, foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes, discentes, técnicos e comunidade. Os quesitos de avaliação desta dimensão variam em função das necessidades de cada categoria.

Os coordenadores/diretor e docentes avaliaram a “avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir dos resultados da Autoavaliação”. O conceito muito bom foi atribuído por 44,4% da primeira categoria mencionada, já a segunda categoria atribuiu 22,2%. Outros 44,4% dos coordenadores/diretor consideram bom este quesito e a maioria dos docentes (51,9%) considera bom. O conceito satisfatório foi definido por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 9,3% dos docentes. Este quesito recebeu conceito insatisfatório por apenas 3,7% dos docentes. Este quesito não se aplica para 13% dos docentes. A média geral da avaliação sobre a “avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir dos resultados da Autoavaliação” é 3,0.

A “avaliação e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a partir dos resultados das avaliações do MEC” foi avaliada pelas categorias coordenadores/diretor e docentes, sendo que 44,4% dos coordenadores/diretor e 25,9% dos docentes consideram muito bom. O conceito bom foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor e pela maioria dos docentes (51,9%). A minoria dos coordenadores/diretor (22,2%) e 5,6% dos docentes consideram este quesito como satisfatório. Apenas 1,9% dos docentes atribuíram o conceito insatisfatório a esta avaliação. Este quesito não se aplica para 14,8% dos docentes. A média geral da avaliação sobre a “avaliação e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a partir dos resultados das avaliações do MEC” é 2,97.

Considerando a “avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de acordo com os resultados das avaliações do MEC”, 44,4% dos coordenadores/diretor e 27,8% dos docentes julgam este quesito como muito

bom. O conceito bom foi atribuído por outros 44,4% dos coordenadores/diretor e por 55,6% dos docentes. Já o conceito satisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 3,7% dos docentes. Este quesito não se aplica para 13% dos docentes. A média da avaliação sobre a “avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de acordo com os resultados das avaliações do MEC” é 3,09.

As “ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação” foram avaliadas pelos coordenadores/diretor, docentes, discentes e técnicos. Este quesito foi avaliado como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretor, 22,2% dos docentes, 7,2% dos discentes e 19% dos técnicos administrativos. O conceito bom se destaca para 44,4% dos coordenadores/diretor, 51,9% dos docentes, 38,2% dos discentes e para 34,5% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretor, 9,3% dos docentes, 32,5% dos discentes e 20,7% dos técnicos administrativos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 5,6% dos docentes, 16,2% dos discentes e 15,5% dos técnicos administrativos. Este quesito não se aplica para 11,1% dos docentes, 5,9% dos discentes e para 10,3% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre as “ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação” é 2,60.

Os coordenadores/diretor, docentes, discentes e técnicos avaliaram a “atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto à divulgação dos resultados da auto avaliação”. Este quesito foi avaliado como muito bom por 22,2% dos coordenadores/diretor, 29,6% dos docentes, pela minoria dos discentes (7,6%) e por 31% dos técnicos. O conceito bom foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor, pela maioria dos docentes e discentes (40,7% e 38,6% respectivamente) e por 25,9% dos técnicos. O conceito satisfatório foi conferido por outros 33,3% dos coordenadores/diretor, 11,1% dos docentes, 35,8% dos discentes e por 24,1% dos técnicos. Por fim, o conceito insatisfatório teve uma incidência de 11,1% na categoria dos coordenadores/diretor, 1,9% dos docentes, 8,9% dos discentes e 10,3% dos técnicos. Este quesito não se aplica para 16,7% dos docentes, 9,1% dos discentes e 8,6% dos técnicos. A média da

avaliação sobre a “atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação” é 2,55.

A “sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto à sua participação na Autoavaliação” foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes, discentes e técnicos. Este quesito foi avaliado como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretor, 31,5% dos docentes, 10,5% dos discentes e pela maioria dos técnicos, com 41,4%. O conceito bom foi julgado pela maioria dos coordenadores/diretor (66,7%) e discentes (39,8%), por 27,8% dos docentes e por 29,3% dos técnicos. O conceito satisfatório foi atribuído por 20,4% dos docentes, 32,3% dos discentes e 12,1% dos técnicos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 7,4% dos docentes, 10,2% dos discentes e 6,9% dos técnicos. Este quesito não se aplica para 13% dos docentes, 7,2% dos discentes e 10,3% dos técnicos. A média da avaliação sobre a “sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto à sua participação na Autoavaliação” é 2,78.

Os coordenadores/diretor avaliaram a “execução das ações elaboradas pelos gestores junto à CPA visando à melhoria dos resultados que são fragilidades do curso”. A minoria, representada por 11,1%, avaliou este quesito como muito bom, 44,4% como bom e outros 44,4% como satisfatório. Este quesito obteve uma média 2,67.

Os “programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação” foram avaliados somente pelos coordenadores/diretor e docentes. O conceito muito bom foi conferido por 11,1% dos respondentes da primeira categoria e por 18,5% da segunda categoria apresentada. A maioria de cada categoria atribuiu o conceito bom a este quesito, ou seja, 66,7% dos coordenadores/diretor e 42,6% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretor e por 20,4% dos docentes. A minoria dos docentes (3,7%) julgou este quesito como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 14,8% dos docentes. A média da avaliação sobre os “programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação” é 2,68.

Os técnicos avaliaram a “importância do processo de autoavaliação para os funcionários” e a “execução das ações a partir dos resultados da autoavaliação”.

A “importância do processo de autoavaliação para os funcionários” foi conferido com o conceito muito bom pela metade dos técnicos, o conceito bom por 25,9%, o conceito satisfatório por 19% e o restante (1,7%) atribuiu o conceito insatisfatório. Este quesito não se aplica para 3,4% dos técnicos e a média é 3,17.

Considerando a “execução das ações a partir dos resultados da autoavaliação”, o conceito muito bom foi atribuído por 22,4%, 29,3% julgaram como bom, 15,5% consideraram satisfatório e 20,7% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 12,1% dos técnicos. A média desta avaliação é 2,29.

Os quesitos “importância do processo de autoavaliação para a comunidade” e “participação da comunidade na autoavaliação” foram avaliados somente pela comunidade. Ressalta-se que estes quesitos não se aplicam para 3,4% deste público.

Sobre a “importância do processo de autoavaliação para a comunidade”, 34,9% dos respondentes julgou este quesito como muito bom, apesar da maioria (41,8%) ter atribuído o conceito bom. O conceito satisfatório foi representado por 14,4% da comunidade e o insatisfatório com 5,5%. A média desta avaliação é 2,99.

A “participação da comunidade na autoavaliação” foi avaliada com o conceito muito bom por 28,1%, 43,8% como bom, 19,9% como satisfatório e 4,8% como insatisfatório. A média desta avaliação é 2,88.

A média geral da dimensão Planejamento e Avaliação é 2,77, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média que os classifica como satisfatório. Estes são apresentados a seguir conforme o QUADRO 08.

QUADRO 08

Quesitos da dimensão 08 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a partir dos resultados da Autoavaliação	Docentes
Avaliação e atualização do PPI – Projeto Pedagógico Institucional a partir dos resultados das avaliações do MEC	Docentes
Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de acordo com os resultados das avaliações do MEC	Docentes
Ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação	Docentes, Discentes, Técnicos
Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à divulgação dos resultados da auto avaliação	Coordenadores/Diretor, Docentes, Discentes, Técnicos
Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na Autoavaliação	Docentes, Discentes, Técnicos
Execução das ações elaboradas pelos gestores junto à CPA visando à melhoria dos resultados que são fragilidades do curso	Coordenadores/Diretor

Programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação	Coordenadores/Diretor, Docentes
Execução das ações a partir dos resultados da Autoavaliação	Técnicos
Importância do Processo de Autoavaliação para a comunidade	Comunidade
Participação da comunidade na autoavaliação	Comunidade

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

4.9 DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento a Estudantes/Egressos

A nona dimensão, Políticas de Atendimento a Estudantes/Egressos, foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes, discentes, técnicos, e ex-alunos. Os quesitos de avaliação desta dimensão variam em função das necessidades de cada categoria.

O quesito “Incentivo à criação de empresas- júnior” foi avaliado pelos coordenadores/diretor e docentes. O conceito muito bom foi atribuído por apenas 11,1% dos coordenadores/diretor e por 1,9% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretor e por 31,5% dos docentes. A maioria dos coordenadores/diretor (33,3%) e 16,7% dos docentes julgaram este quesito como satisfatório. O conceito insatisfatório foi avaliado por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 16,7% dos docentes. Este quesito não se aplica para 22,2% dos coordenadores/diretor e para 33,3% dos docentes. A avaliação média deste quesito é 1,70.

Os coordenadores/diretor, docentes e discentes avaliaram as “formas de ingresso dos estudantes na instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, Aproveitamento do Enem, etc.)”, obtendo o conceito muito bom, de acordo com a maioria dos coordenadores/diretor (55,6%), 33,3% dos docentes e com 25,7% dos discentes. O conceito bom foi avaliado por 22,2% dos coordenadores/diretor, 35,2% dos docentes e por 45,5% dos discentes. Este quesito foi considerado como satisfatório por 11,1% dos coordenadores/diretor, 16,7% dos docentes e por 23,1% dos discentes. O conceito insatisfatório foi avaliado pela minoria dos docentes (3,7%) e por 4,7% dos discentes. Este quesito não se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretor e docentes e por 0,9% dos discentes. A média desta avaliação é 2,93.

O “programa de apoio psicopedagógico aos alunos” foi avaliado pelos coordenadores/diretor, docentes e discentes. O conceito muito bom foi mencionado pela maioria dos coordenadores/diretor (55,6%), por 24,1% dos docentes e por 10,3% dos discentes. O conceito bom foi avaliado por 33,3%

dos coordenadores/diretor, pela maioria dos docentes e discentes, 42,6% e 39,1% respectivamente. O conceito satisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretor, 7,4% dos docentes e 28,6% dos discentes. O conceito insatisfatório foi ponderado por 5,6% dos docentes e por 10,9% dos discentes. Este quesito não se aplica para 20,4% dos docentes e para 11,1% dos discentes e sua média de avaliação é 2,72.

Os coordenadores/diretor e docentes avaliaram o “programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)”. O conceito muito bom foi atribuído por 33,3% da primeira categoria mencionada, já a segunda categoria atribuiu 24,1%. A maioria dos coordenadores/diretor (44,4%) e dos docentes (42,6%) consideram bom este quesito. O conceito satisfatório foi definido por 22,2% dos coordenadores/diretor e por 14,8% dos docentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por apenas 9,3% dos docentes. Este quesito não se aplica para 9,3% dos docentes. A média geral da avaliação sobre o “programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)” é 2,87.

O “incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão” foi avaliado pelas categorias coordenadores/diretor, docentes e discentes, sendo que 22,2% dos coordenadores/diretor, 11,1% dos docentes e 8,8% dos discentes consideram muito bom. O conceito bom foi destacado pela maioria dos respondentes, ou seja, para 44,4% dos coordenadores/diretor, 40,7% dos docentes e 37,6% dos discentes. O conceito satisfatório foi considerado por 33,3% dos coordenadores/diretor, 22,2% dos docentes e por 26,3% dos discentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por 18,5% dos docentes e por 23,7% dos discentes. Este quesito não se aplica para 7,4% dos docentes e para 3,6% dos discentes. A média geral da avaliação sobre o “incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão” é 2,48.

A “disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno” foi avaliada pelos coordenadores/diretor e pelos discentes. Este quesito foi avaliado como muito bom pela maioria dos coordenadores/diretor (55,6%) e por 19,1% dos

discentes. O conceito bom se aplica para 22,2% dos coordenadores/diretor e para 35,22% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído pelos outros 22,2% dos coordenadores/diretor e por 27,35% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido apenas pelos discentes, com 17,2%. Este quesito não se aplica para 1,1% dos discentes. A média da avaliação sobre a “disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno” é 2,94.

Considerando o “tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)”, 33,3% dos coordenadores/diretor e 10,6% dos discentes julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído pela maioria dos coordenadores/diretor (44,4%) e discentes (40,5%). Já o conceito satisfatório foi conferido por 22,2% dos coordenadores/diretor e por 22,8% dos discentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por 9,6% dos discentes. Este quesito não se aplica para 16,4% dos discentes. A média da avaliação sobre o “tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)” é 2,65.

Os coordenadores/diretor e discentes avaliaram o “acesso ao portal acadêmico aos registros e materiais emitidos pelos professores”. Este quesito foi avaliado como muito bom por 44,4% dos coordenadores/diretor e por 23,4% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por outros 44,4% dos coordenadores/diretor e pela maioria dos discentes (45,1%). O conceito satisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 23,1% dos discentes. Por fim, o conceito insatisfatório teve uma incidência de 6,8% na categoria dos discentes. Este quesito não se aplica para 1,6% dos discentes. A média da avaliação sobre o “acesso ao portal acadêmico aos registros e materiais emitidos pelos professores” é 3,08.

O “apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas” foi avaliado pelos coordenadores/diretor, docentes e discentes. Este quesito foi avaliado como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretor, 11,1% dos docentes e por 6,9% dos discentes. O conceito bom foi julgado por 33,3% dos coordenadores/diretor, 29,6% dos docentes e por 33,2% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por

33,3% dos coordenadores/diretor, 27,8% dos docentes e por 20,4% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 3,7% dos docentes e por 25,1% dos discentes. Este quesito não se aplica para 27,8% dos docentes e para 14,4% dos discentes. A média da avaliação sobre o “apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas” é 2,29.

Os coordenadores/diretor e discentes avaliaram o “apoio financeiro da instituição ao Diretório Acadêmico”. O conceito muito bom foi conferido por 22,2% dos respondentes da primeira categoria e por 7,8% pelos representantes da segunda categoria. A maioria (33,3%) de cada categoria atribui o conceito bom a este quesito. O conceito satisfatório foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 23,7% dos discentes. O conceito insatisfatório foi julgado por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 17,5% dos discentes. Este quesito não se aplica para 22,2% dos coordenadores/diretor e para 17,7% dos discentes. Este quesito obteve uma média 2,09.

Os “mecanismos de acompanhamento dos egressos pela instituição” foram avaliados como muito bom por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 4,7% dos ex-alunos. O conceito bom foi atribuído por 11,1% dos coordenadores/diretor e pela maioria (54,7%) dos ex-alunos. O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor e por 15,1% dos ex-alunos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 15,1% dos ex-alunos. Este quesito não se aplica para 33,3% dos coordenadores/diretor e para 10,5% dos ex-alunos. A média da avaliação sobre os “mecanismos de acompanhamento dos egressos pela instituição” é 1,92

Considerando o “apoio financeiro da instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos”, o conceito muito bom foi atribuído por 22,2% dos coordenadores/diretor e por 2,3% dos ex-alunos. O conceito bom foi julgado por 11,1% dos coordenadores/diretor e por 47,7% dos ex-alunos. O conceito satisfatório foi considerado por 33,3% dos coordenadores/diretor e por 9,3 dos ex-alunos. O conceito insatisfatório foi considerado por 19,8% dos ex-alunos.

Este quesito não se aplica para 33,3% dos coordenadores/diretor e para 20,9% dos ex-alunos. A média desta avaliação é 1,90.

Os “programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos” foram avaliados como muito bom por 33,3% dos coordenadores/diretor, 5,6% dos docentes, 13,8% dos técnicos administrativos e por 5,8% dos ex-alunos. O conceito bom foi mencionado por 11,1% dos coordenadores/diretor, pela metade dos docentes e ex-alunos e por 22,4% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi atribuído por 33,3% dos coordenadores/diretor, 24,1% dos docentes, 20,7% dos técnicos administrativos e por 3,5% dos ex-alunos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 11,1% dos coordenadores/diretor, 11,1% dos docentes, 29,3% dos técnicos administrativos e por 34,9% dos ex-alunos. Este quesito não se aplica para 11,1% dos coordenadores/diretor, 9,3% dos docentes, 13,8% dos técnicos administrativos e por 5,8% dos ex-alunos. A média da avaliação sobre os “programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos” é 2,21.

O “convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação” foi avaliado somente pelos coordenadores/diretor. O conceito bom foi atribuído por 22,2% dos respondentes. A maioria, representada por 55,6%, avaliou este quesito como satisfatório. Este quesito não se aplica para 22,2% dos respondentes e obteve como média, 1,78.

Os discentes avaliaram a “atuação da coordenação de curso” e a “atuação da direção acadêmica”. O conceito muito bom foi atribuído por 19,1% dos respondentes para o primeiro quesito e 13,9% para o segundo quesito. O conceito bom foi considerado por 37,8% e 42,7% dos respondentes, para o primeiro e segundo quesito, respectivamente. O conceito satisfatório foi conferido por 24,3% para a “atuação da coordenação de curso” e por 31,3% para a “atuação da direção acadêmica”. O conceito insatisfatório foi avaliado por 17,5% dos respondentes para o primeiro quesito e 10,1% para o segundo quesito. Estas avaliações não se aplicam para 1,3% dos respondentes do

primeiro quesito e para 2% do segundo quesito. A média da avaliação para ambos os quesitos é 2,56.

Os técnicos e os ex-alunos avaliaram o quesito “conhecimento da Associação dos ex-alunos da Funcesi”. O conceito muito bom foi atribuído por 17,2% dos técnicos e por 5,8% dos ex-alunos. A maioria dos respondentes, 34,5% dos técnicos e 44,2% dos ex-alunos, considera este quesito como bom. O conceito satisfatório foi mencionado por 27,6% dos técnicos e por 16,3% dos ex-alunos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 12,1% dos técnicos e por 22,1% dos ex-alunos. Esta avaliação não se aplica para 8,6% dos técnicos e para 11,6% dos ex-alunos. Este quesito apresenta uma média 2,25 de avaliação.

A média geral da dimensão Políticas de atendimento a estudante/egresso é 2,43, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média que os classifica como satisfatório e insatisfatório. Estes são apresentados a seguir conforme o QUADRO 09-A e Quadro 09-B.

QUADRO 09-A

Quesitos da dimensão 09 com conceito insatisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Incentivo à criação de empresas - Junior	Coordenadores/Diretor, Docente
Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	Docente, Discentes
Apoio financeiro da Instituição ao Diretório Acadêmico	Discentes
Mecanismos de acompanhamento dos egressos pela Instituição	Coordenadores/Diretor
Apoio financeiro da Instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos	Coordenadores/Diretor, Ex-alunos

Programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos	Técnicos
Convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação	Coordenadores/Diretor

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

QUADRO 09-B

Quesitos da dimensão 09 com conceito satisfatório

Quesitos	Categoria avaliadora
Formas de ingresso dos estudantes na Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, Aproveitamento do Enem, etc)	Docente, Discentes
Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	Docente, Discentes
Programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)	Docente
Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão	Coordenadores/Diretor, Docente, Discentes
Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno	Discentes
Tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)	Discentes
Acesso ao portal acadêmico aos registros e materiais emitidos pelos professores	Discentes
Apoio financeiro da Instituição ao Diretório Acadêmico	Coordenadores/Diretor
Mecanismos de acompanhamento dos	Ex-alunos

egressos pela Instituição

Programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos	Coordenadores/Diretor, Docentes, Ex-alunos
Atuação da coordenação de curso	Discentes
Atuação da direção acadêmica	Discentes
Conhecimento da Associação dos ex-alunos da Funcesi	Técnicos, Ex-alunos

Fonte: Autoavaliação institucional 2011.

As razões pelas quais os quesitos não foram avaliados com os conceitos “bom” e “muito bom” devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A avaliação desta dimensão ocorreu pela análise documental, tendo sido avaliados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico dos Cursos e documentos contábeis.

A gestão econômico-financeira da FACCI é realizada por sua mantenedora FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. Suas contas são acompanhadas à luz das exigências legais relativas à natureza das fundações e as decisões são sempre colegiadas. A instituição possui recurso satisfatório no orçamento para a manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais, além de capacitação do corpo docente e técnico administrativo.

As receitas originam-se principalmente do pagamento das mensalidades escolares. A instituição possui o Fies, como forma de financiamento das mensalidades. O valor repassado é deduzido diretamente no encargo social (INSS dos funcionários).

A prestação de outros serviços contribui para o aumento da receita, além de ser uma medida importante para garantir a saúde financeira da IES. Atualmente, a Instituição possui a Diretoria de Estratégias Corporativas, que é responsável pela gestão de projetos. Visando ampliar seu lastro financeiro e buscar fontes financeiras complementares, a mantenedora possui um contrato com a empresa Vale para coordenar o projeto “Atitude Ambiental” em Itabira e Mariana, com abrangência de 9 municípios e suas localidades rurais. Outro projeto é o “Parauninhas”, que é um convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais - SEMAD. Também em parceria com a SEMAD, através dos recursos do Fhidro, há dois novos projetos: “Cadastro de usuários e análise preliminar das condições ambientais da sub-bacia do Rio Preto – projeto piloto da Bacia do Rio Santo Antônio”, que já foi aprovado e aguarda liberação de recurso e “Cadastro de usuários e análise preliminar das condições ambientais da sub-bacia do Alto Rio Santo Antônio – parte II do projeto da Bacia do Rio Santo Antônio”, que foi aprovado na primeira fase.

Buscamos ainda estabelecer parcerias e alianças estratégicas para a realização de eventos acadêmicos sustentáveis financeiramente, ou seja, sem custo para a instituição.

O controle da execução orçamentária, por meio do monitoramento da receita/despesa, se constitui em estratégia fundamental para a manutenção e o desenvolvimento da Instituição. São ainda adotados procedimentos de gestão de custos que envolvem controle da inadimplência; negociação com os devedores; licitação para compra de produtos e serviços; compras à vista; negociação com os fornecedores e emissão de relatórios mensais que servem de parâmetro para tomadas de decisão e avaliação do fluxo de caixa.

Além disso, a Instituição possui a gestão de um Hospital na cidade em convênio com a Prefeitura Municipal e encontra-se, em andamento, o projeto do curso de Medicina.

A previsão orçamentária, o cronograma de execução e os planos de investimentos estão descritos nas planilhas dos cursos da Facci, assim como os investimentos realizados.

APÊNDICE

DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Relevância da missão da Instituição	0	0	1	1	7	3,67
Coerência das ações com a missão da Instituição	0	0	1	4	4	3,33
Políticas de ensino firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	0	0	0	5	4	3,44
Políticas de extensão firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	0	1	3	1	4	2,89
Políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	0	0	0	3	6	3,67
Políticas de iniciação científica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	0	2	2	2	3	2,67
Políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da Instituição	0	0	0	4	5	3,56
Coerência entre os programas/projetos dos cursos e a finalidade/objetivo da Instituição	0	0	0	5	4	3,44

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Relevância da missão da Instituição	2	0	2	15	35	3,50
Coerência das ações com a missão da Instituição	1	1	4	18	30	3,39
Políticas de ensino firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	2	0	6	24	22	3,19
Políticas de extensão firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	2	4	9	25	14	2,83
Políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	2	0	8	21	23	3,17
Políticas de iniciação científica firmadas no PDI/PPI nos cursos da Instituição	2	10	13	18	11	2,48
Políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da Instituição	2	0	6	22	24	3,22
Coerência entre os programas/projetos dos cursos e a finalidade/objetivo da Instituição	2	1	3	23	25	3,26

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discentes	0	1	2	3	4	
Relevância da missão da Instituição	11	23	190	323	149	2,83
Coerência das ações com a missão da Instituição	11	45	203	321	116	2,70
Coerência entre os programas/projetos dos cursos e a finalidade/objetivo da Instituição	8	44	194	309	141	2,76

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico-Administrativo	0	1	2	3	4	
Relevância da missão da Instituição	0	0	7	19	32	3,43
Coerência das ações com a missão da Instituição	0	0	16	19	23	3,12

Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
---------------	----------------	--------------	-----	-----------	-------

Ex-Aluno	0	1	2	3	4	
Relevância da missão da Instituição	2	4	27	47	6	2,59
Coerência das ações com a missão da Instituição	3	5	28	46	4	2,50

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Comunidade	0	1	2	3	4	
Relevância da missão da Instituição	26	2	15	58	45	2,64
Coerência das ações com a missão da Instituição	30	3	15	55	43	2,53

DIMENSÃO 2 - Políticas Para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Atividades de ensino desenvolvidas na Instituição	0	0	0	3	6	3,67
Relevância das atividades de extensão realizadas pela Instituição	0	1	2	4	2	2,78
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	0	0	1	4	4	3,33
Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade	0	1	2	3	3	2,89
Diversificação das atividades complementares	0	0	2	3	4	3,22
Adequação das atividades de ensino implantadas no curso com as políticas de ensino	0	0	1	4	4	3,33
Adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão	1	0	3	4	1	2,44
Coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área	0	0	0	5	4	3,44
Adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso	0	0	0	5	4	3,44
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação	1	1	3	2	2	2,33
Políticas de melhoria da pós-graduação	1	0	3	4	1	2,44
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	0	0	1	4	4	3,33
Cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição	0	2	4	2	1	2,22
Estímulo para publicação de trabalhos científicos	0	0	3	2	4	3,11
Políticas de aquisição e atualização do acervo	0	0	0	4	5	3,56
Atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	0	0	2	6	1	2,89

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Atividades de ensino desenvolvidas na Instituição	0	0	4	21	29	3,46
Atividades de extensão realizadas pela Instituição	1	6	16	23	8	2,57
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	0	0	4	33	17	3,24
Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade	0	6	13	28	7	2,67
Diversificação das atividades complementares	0	2	11	29	12	2,94
Adequação das atividades de ensino implantadas no curso com as políticas de ensino	0	0	5	26	23	3,33
Adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão	2	6	12	22	12	2,67
Coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área	0	1	6	29	18	3,19
Adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso	0	3	5	23	23	3,22
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação	5	7	9	24	9	2,46
Políticas de melhoria da pós-graduação	7	6	9	25	7	2,35
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	2	2	3	20	27	3,26
Cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição	4	8	12	22	8	2,41
Estímulo para publicação de trabalhos científicos	0	15	12	19	8	2,37
Atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	3	10	10	23	8	2,43
Políticas de aquisição e atualização do acervo	1	2	8	14	29	3,26

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discente	0	1	2	3	4	
Crterios de avaliação do curso	3	54	214	319	106	2,68

Atividades de ensino desenvolvidas na Instituição	3	52	196	349	96	2,69
Atividades de extensão realizadas pela Instituição	21	136	205	266	68	2,32
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	5	63	200	315	113	2,67
Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade	12	107	211	289	77	2,45
Diversificação das atividades complementares	14	160	198	254	70	2,30
Políticas de melhoria da pós-graduação	92	82	209	252	61	2,16
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	8	81	199	294	114	2,61
Cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	58	143	202	231	62	2,14
Estímulo para publicação de trabalhos científicos	41	161	189	245	60	2,18
Atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	78	101	198	252	67	2,19

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	0	8	12	22	16	2,79
Cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição	0	18	9	18	13	2,45
Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida	3	1	6	20	28	3,19
Contribuição da Clínica Escola e Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida	1	0	3	17	37	3,53
Atividades de ensino desenvolvidas na Instituição	5	5	4	24	20	2,84

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Ex-Aluno	0	1	2	3	4	
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	0	10	19	53	4	2,59
Cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição	3	27	13	41	2	2,14
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	0	11	23	48	4	2,52

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Comunidade	0	1	2	3	4	
Cursos de graduação oferecidos pela Instituição	9	7	20	56	54	2,95
Cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição	22	11	15	60	38	2,55
Relevância dos temas debatidos no seminário para sua profissão e exercício da cidadania	107	4	12	11	12	0,75
Coerência das palestras / oficinas / debates com a finalidade do evento	107	5	8	11	15	0,78
Aplicabilidade dos conhecimentos e informações adquiridas no evento	109	3	12	8	14	0,73
Atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária de acordo com as necessidades e demandas da comunidade	38	8	14	48	38	2,27
Atendimento da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia de acordo com as necessidades e demandas da comunidade	5	7	16	54	64	3,13
Atividades de ensino desenvolvidas na Instituição	20	7	11	58	50	2,76

DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social

Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
---------------	----------------	--------------	-----	-----------	-------

Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	0	0	2	2	5	3,33
Políticas de contratação de pessoas com deficiência	0	0	0	2	7	3,78
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	0	0	2	2	5	3,33
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	0	0	1	6	2	3,11
Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida	0	0	2	0	7	3,56
Contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida	0	0	0	1	8	3,89

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	4	1	1	14	34	3,35
Políticas de contratação de pessoas com deficiência	7	0	3	15	29	3,09
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	3	2	6	20	23	3,07
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	4	2	9	20	19	2,89
Contribuição do SAJ- Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida	10	0	3	18	23	2,81
Contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida	11	0	0	14	29	2,93

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discentes	0	1	2	3	4	
Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	29	40	136	252	239	2,91
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	21	44	186	291	154	2,74
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	20	69	200	289	118	2,60
Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida	78	45	177	280	116	2,45
Contribuição da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida	71	28	153	266	178	2,65

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni e outras bolsas para funcionários)	1	1	10	15	31	3,28
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	1	2	14	20	21	3,00
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	4	4	14	22	14	2,66
Nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia	4	0	2	22	30	3,28
Nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária	6	0	5	22	25	3,03

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Ex-Aluno	0	1	2	3	4	
Relacionamento da Funcesi com a comunidade	2	4	30	42	8	2,58
Contribuição do curso para a formação teórica na área	0	3	34	46	3	2,57
Contribuição do curso para o exercício profissional	0	7	28	44	7	2,59
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	1	8	23	44	0	2,63

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Comunidade	0	1	2	3	4	
Programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade	18	9	16	58	45	2,71
Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	15	8	17	53	53	2,83
Nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia	4	5	17	43	77	3,26
Nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária	36	6	17	40	47	2,38

DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	1	0	1	4	3	2,89
Canais de comunicação interna (portal, internet, intranet, quadros de aviso, manual acadêmico) de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica	0	0	2	5	2	3,00
Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	0	0	0	6	3	3,33
Serviço de ouvidoria oferecido pela Instituição	0	0	1	5	3	3,22
Divulgação da autoavaliação institucional	0	0	1	6	2	3,11
Divulgação dos cursos de graduação	0	0	6	1	2	2,56
Divulgação dos cursos de pós-graduação	0	1	4	3	1	2,44
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	0	0	4	3	2	2,78
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	0	0	4	5	0	2,56
Programa "Funcesi e Comunidade" veiculado na TV Cultura de Itabira	0	0	2	5	2	3,00
Programa "Economia em Cena" veiculado na TV Cultura de Itabira	1	0	3	4	1	2,44
Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	0	0	2	4	3	3,11
Conteúdo do site da Funcesi	0	0	2	6	1	2,89
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)	0	0	6	2	1	2,44

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	1	2	6	23	22	3,17
Canais de comunicação interna (portal, internet, intranet, quadros de aviso, manual acadêmico) de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica	0	1	9	21	23	3,22
Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	1	0	8	24	21	3,19
Serviço de ouvidoria oferecido pela Instituição	9	5	4	21	15	2,52
Divulgação da autoavaliação institucional	1	5	7	20	21	3,02
Divulgação dos cursos de graduação	1	3	4	30	16	3,06
Divulgação dos cursos de pós-graduação	3	9	14	19	9	2,41
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	1	8	11	24	10	2,63
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	1	1	11	24	7	2,46
Programa "Funcesi e Comunidade" veiculado na TV Cultura de Itabira	11	2	2	17	22	2,69
Programa "Economia em Cena" veiculado na TV Cultura de Itabira	13	3	2	17	19	2,48
Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	4	0	7	23	20	3,02
Conteúdo do site da Funcesi	0	1	6	26	21	3,24

Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
---------------	----------------	--------------	-----	-----------	-------

Discentes	0	1	2	3	4	
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	2	47	151	286	210	2,94
Canais de comunicação interna (portal, internet, intranet, quadros de aviso, manual acadêmico) de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica	2	38	175	292	189	2,90
Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	4	36	177	338	141	2,83
Serviço de ouvidoria oferecido pela Instituição	44	66	208	302	76	2,43
Divulgação da autoavaliação institucional	9	78	168	305	136	2,69
Divulgação dos cursos de graduação	9	28	164	320	175	2,90
Divulgação dos cursos de pós-graduação	24	87	199	283	103	2,51
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	5	87	180	275	149	2,68
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	20	89	204	306	77	2,48
Programa "Funcesi e Comunidade" veiculado na TV Cultura de Itabira	76	51	209	265	95	2,36
Programa "Economia em Cena" veiculado na TV Cultura de Itabira	79	54	210	256	97	2,34
Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	9	57	192	292	146	2,73
Conteúdo do site da Funcesi	3	42	182	303	166	2,84

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Canais de comunicação interna (portal, internet, intranet, quadros de aviso, manual acadêmico) de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica	1	6	9	18	24	3,00
Serviço de ouvidoria oferecido pela Instituição	8	6	14	19	11	2,33
Divulgação dos cursos de graduação	0	3	11	24	20	3,05
Divulgação dos cursos de pós-graduação	0	5	12	24	17	2,91
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	0	7	12	22	17	2,84
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	0	14	9	19	16	2,64
Programa "Funcesi e Comunidade" veiculado na TV Cultura de Itabira	5	3	9	20	21	2,84
Programa "Economia em Cena" veiculado na TV Cultura de Itabira	7	3	9	18	21	2,74
Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	1	2	12	25	18	2,98
Conteúdo do site da Funcesi	0	6	16	19	17	2,81
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)	0	1	7	27	23	3,24
Divulgação da autoavaliação institucional	1	6	10	22	19	2,90
Comunicação da comunidade com a Funcesi	3	4	13	25	13	2,71
Comunicação da Funcesi com a comunidade	1	1	16	26	14	2,88

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Ex-Aluno	0	1	2	3	4	

Serviço de ouvidoria na Instituição	13	6	18	44	5	2,26
Divulgação dos cursos de graduação	0	3	18	55	10	2,84
Divulgação dos cursos de pós graduação	0	9	19	47	11	2,70
Divulgação dos programas/cursos de extensão	1	12	19	45	9	2,57
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	0	18	14	48	6	2,49
Programa "Funcesi e Comunidade" veiculado na TV Cultura de Itabira	9	5	19	48	5	2,41
Programa "Economia em Cena" veiculado na TV Cultura de Itabira	15	3	15	49	4	2,28
Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	0	1	26	53	6	2,74
Conteúdo do site da Funcesi	0	10	23	47	6	2,57
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)	2	2	21	52	9	2,74
Divulgação da autoavaliação institucional	0	12	18	47	9	2,62
Comunicação da Funcesi com a comunidade	1	10	21	47	7	2,57
Comunicação da Instituição com o egresso	1	10	20	50	5	2,56

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Comunidade	0	1	2	3	4	
Divulgação dos cursos de graduação	11	12	10	67	46	2,86
Divulgação dos cursos de pós-graduação	18	13	16	62	37	2,60
Divulgação dos cursos de extensão	18	17	18	60	33	2,50
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	10	19	22	64	31	2,60
Programa "Funcesi e Comunidade" veiculado na TV Cultura de Itabira	6	14	17	61	48	2,90
Programa "Economia em Cena" veiculado na TV Cultura de Itabira	21	13	20	53	39	2,52
Divulgação do Processo Seletivo (Vestibular)	8	8	14	71	45	2,94
Comunicação da comunidade com a Funcesi	8	12	25	66	35	2,74
Comunicação da Funcesi com a comunidade	11	13	27	60	35	2,65

DIMENSÃO 5 - Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	0	1	2	3	3	2,89
Programa de capacitação de pessoal	0	0	2	2	5	3,33
Programa de atendimento psicopedagógico aos docentes	0	0	1	4	4	3,33
Investimentos na capacitação do corpo docente	0	0	3	1	5	3,22
Políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais	0	0	3	0	6	3,33
Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)	0	0	1	1	7	3,67

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	0	3	13	23	15	2,93
Programa de capacitação de pessoal	4	2	14	21	13	2,69
Programa de atendimento psicopedagógico aos docentes	10	2	6	25	11	2,46
Atuação da coordenação de curso	0	0	1	18	35	3,63
Atuação da direção acadêmica	0	0	2	16	36	3,63
Apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais	8	3	8	17	18	2,63
Benefícios oferecidos (planos de saúde e bolsas de estudo, vale alimentação)	0	1	4	15	34	3,52

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Políticas de contratação de pessoas com deficiência	0	3	8	13	34	3,34
Benefícios oferecidos (planos de saúde e bolsas de estudo, vale alimentação)	0	4	11	20	23	3,07
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	11	29	6	7	5	1,41
Programa de acompanhamento e capacitação do corpo técnico- administrativo	6	20	13	8	11	1,97
Investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo	6	22	10	9	11	1,95

DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão da Instituição

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Gestão estratégica da Instituição para antecipar problemas e soluções	0	0	3	3	3	3,00
Plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais	0	0	3	3	3	3,00
Funcionamento, representação e autonomia do NDE	0	0	1	4	4	3,33
Representatividade dos docentes no Conselho Curador	0	1	2	2	4	3,00
Representatividade dos docentes e discentes na Congregação	0	0	1	2	6	3,56
Participação dos coordenadores do curso no Conselho de Coordenação Técnica Pedagógica – CCTP	0	0	1	3	5	3,44
Funcionamento e representação do colegiado de curso	0	0	1	3	5	3,44
Atuação do Comitê de Ética	1	0	2	2	4	2,89

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Gestão estratégica da Instituição para antecipar problemas e soluções	6	3	10	23	12	2,59
Plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais	5	1	7	25	16	2,85
Funcionamento, representação e autonomia do NDE	7	0	7	24	16	2,78
Representatividade dos docentes no Conselho Curador	4	3	10	24	13	2,72
Representatividade dos docentes na Congregação	4	2	8	24	16	2,85
Atuação do colegiado de curso	4	0	8	15	27	3,13

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discentes	0	1	2	3	4	
Atuação da coordenação de curso	11	118	178	234	155	2,58
Atuação da direção acadêmica	13	73	227	276	107	2,56
Representatividade dos discentes no Conselho Curador	48	85	240	256	67	2,30
Representatividade dos discentes na Congregação	50	81	242	256	67	2,30
Representatividade dos discentes no colegiado de curso	40	94	225	256	81	2,35

DIMENSÃO 7 - Infra-estrutura Física

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	0	0	0	4	5	3,56
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	0	0	0	5	4	3,44
Instalações físicas de salas de aula	0	0	0	4	5	3,56
Limpeza das instalações da Instituição	0	0	0	1	8	3,89
Segurança na Instituição	0	1	1	3	4	3,11
Adequação dos móveis das salas de aula	0	0	0	3	6	3,67
Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	0	0	0	3	6	3,67
Espaço físico para aulas práticas específicas do curso	0	0	0	3	6	3,67
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	0	1	1	2	5	3,22
Instalações físicas das salas dos professores	0	0	0	2	7	3,78
Instalações físicas dos laboratórios de Informática	0	1	0	1	7	3,56
Atendimento do Laboratório de Informática	0	0	0	1	8	3,89
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	0	0	1	4	4	3,33
Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão (data show, retroprojeter, TV)	0	0	0	3	6	3,67
Acesso à Internet	0	0	0	2	7	3,78
Atendimento do Setor de Recursos Humanos	0	0	0	3	6	3,67
Instalações físicas da Biblioteca	0	1	3	1	4	2,89
Adequação do ambiente para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	0	2	3	3	1	2,33
Horário de funcionamento da Biblioteca	0	0	0	3	6	3,67
Atendimento da Biblioteca	0	0	0	0	9	4,00
Acervo da Biblioteca	0	0	0	5	4	3,44
Informatização dos serviços da Biblioteca (reserva, empréstimo e renovação de empréstimo)	0	0	0	1	8	3,89
Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos	0	0	0	1	8	3,89
Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos docentes	0	1	0	1	7	3,56
Atendimento da Secretaria Acadêmica	0	0	2	1	6	3,44
Produtos da cantina	0	0	1	6	2	3,11
Atendimento da Cantina	0	0	0	3	6	3,67
Preços praticados pela Cantina	0	0	1	7	1	3,00
Reprografia da Funcesi	0	0	0	2	7	3,78

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	0	0	2	24	28	3,48
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	0	0	0	21	33	3,61
Instalações físicas de salas de aula	0	1	10	21	22	3,19
Segurança na Instituição	0	0	5	15	34	3,54
Limpeza das instalações da Instituição	0	0	6	15	33	3,50
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	3	0	13	22	16	2,89
Acesso à Internet	0	2	15	24	13	2,89
Instalações físicas das salas dos professores	0	1	4	22	27	3,39
Adequação dos móveis das salas de aula	0	2	2	26	24	3,33
Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	0	2	4	20	28	3,37
Espaço físico para aulas práticas específicas do curso	8	0	7	20	19	2,78
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	4	6	13	25	6	2,43

Instalações físicas dos laboratórios de Informática	3	0	3	18	30	3,33
Atendimento do Laboratório de Informática	2	0	4	16	32	3,41
Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão (data show, retroprojeter, TV)	0	2	1	12	39	3,63
Instalações físicas da Biblioteca	0	2	4	18	30	3,41
Adequação do ambiente para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	1	6	12	18	17	2,81
Horário de funcionamento da Biblioteca	2	0	1	19	32	3,46
Atendimento da Biblioteca	0	0	1	11	42	3,76
Acervo da Biblioteca	0	6	5	21	22	3,09
Informatização dos serviços da Biblioteca (reserva, empréstimo e renovação de empréstimo)	1	1	2	14	36	3,54
Atendimento da Secretaria Acadêmica	0	0	1	10	43	3,78
Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos	5	0	3	16	30	3,22
Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos docentes	1	1	3	17	32	3,44
Atendimento do Setor de Recursos Humanos	2	0	1	12	39	3,59
Condições do transporte (ônibus) que atende aos professores – BH-Itabira	13	0	4	17	20	2,57
Atendimento da Cantina	3	2	5	22	22	3,07
Produtos da cantina	3	6	17	19	9	2,46
Preços praticados pela Cantina	3	12	13	23	3	2,20
Reprografia da Funcesi	3	1	5	19	26	3,19

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discentes	0	1	2	3	4	
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	1	80	164	283	168	2,77
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	1	28	144	308	215	3,02
Instalações físicas de salas de aula	1	51	182	311	151	2,80
Limpeza das instalações da Instituição	2	15	112	285	282	3,19
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	19	96	157	288	136	2,61
Acesso à Internet	2	78	176	273	167	2,75
Segurança na Instituição	2	57	175	301	161	2,81
Adequação dos móveis das salas de aula	4	80	180	298	134	2,69
Espaço físico para aulas práticas específicas do curso	26	65	160	288	157	2,70
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	38	61	178	297	122	2,58
Atendimento do Laboratório de Informática	1	17	143	304	231	3,07
Instalações físicas dos laboratórios de Informática	1	15	125	294	261	3,15
Atendimento da Secretaria Acadêmica	4	25	153	311	203	2,98
Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos	2	22	121	309	242	3,10
Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão (data show, retroprojeter, TV)	2	37	136	330	191	2,96
Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	3	32	141	342	178	2,95
Instalações físicas da Biblioteca	1	20	111	310	254	3,14
Adequação do ambiente para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	5	57	159	307	168	2,83
Horário de funcionamento da Biblioteca	5	78	147	313	153	2,76
Acervo da Biblioteca	2	29	137	308	220	3,03
Atendimento da Biblioteca	1	13	96	282	304	3,26
Informatização dos serviços da Biblioteca (reserva, empréstimo e renovação de empréstimo)	2	13	115	292	274	3,18
Preços praticados pelo Xerox	11	146	210	250	79	2,34
Atendimento do Xerox	13	200	184	220	79	2,22
Atendimento da Cantina	6	30	150	284	226	3,00
Produtos da cantina	10	86	196	283	121	2,60
Preços praticados pela Cantina	14	306	160	179	37	1,88

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	0	1	7	21	29	3,34
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	0	1	3	18	36	3,53
Instalações físicas do ambiente de trabalho	0	5	5	21	27	3,21
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	1	8	9	21	19	2,84
Acesso à Internet	0	2	9	15	32	3,33
Segurança na Instituição	0	0	12	21	25	3,22
Atendimento do Setor de Recursos Humanos	0	0	6	18	34	3,48
Atendimento da Cantina	0	0	8	20	30	3,38
Produtos da cantina	1	2	10	23	22	3,09
Preços praticados pela Cantina	1	16	20	16	5	2,14

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Ex-Aluno	0	1	2	3	4	
Iluminação de pátios, áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	2	4	10	55	15	2,90
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	1	2	12	54	17	2,98
Atendimento da Biblioteca	1	1	12	53	19	3,02
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	2	4	16	53	11	2,78
Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos egressos	3	3	19	51	10	2,72
Atendimento da Secretaria Acadêmica	1	4	16	54	11	2,81
Segurança na Instituição	2	4	18	50	12	2,77

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Comunidade	0	1	2	3	4	
Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento na Clínica Escola ou para o Centro de Fisioterapia	5	7	10	59	65	3,18
Salas e equipamentos disponibilizados para o Serviço de Assistência Judiciária – SAJ	38	7	14	44	43	2,32
Instalações da Instituição	0	3	9	58	76	3,42
Salas e equipamentos disponibilizados para o evento	14	4	10	61	57	2,98
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	4	13	22	52	55	2,97
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	1	4	18	62	61	3,22
Limpeza das instalações da Instituição	3	2	15	49	77	3,34
Segurança na Instituição	3	5	16	53	69	3,23

DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a partir dos resultados da Autoavaliação	0	0	1	4	4	3,33
Avaliação e atualização do PPI – Projeto Pedagógico Institucional a partir dos resultados das avaliações do MEC	0	0	2	3	4	3,22
Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de acordo com os resultados das avaliações do MEC	0	0	1	4	4	3,33
Ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação	0	0	2	4	3	3,11
Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à divulgação dos resultados da auto avaliação	0	1	3	3	2	2,67
Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na Autoavaliação	0	0	0	6	3	3,33
Execução das ações elaboradas pelos gestores junto à CPA visando à melhoria dos resultados que são fragilidades do curso	0	0	4	4	1	2,67
Programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação	0	0	2	6	1	2,89

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a partir dos resultados da Autoavaliação	7	2	5	28	12	2,67
Avaliação e atualização do PPI – Projeto Pedagógico Institucional a partir dos resultados das avaliações do MEC	8	1	3	28	14	2,72
Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de acordo com os resultados das avaliações do MEC	7	0	2	30	15	2,85
Ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação	6	3	5	28	12	2,69
Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA	9	1	6	22	16	2,65
Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na Autoavaliação	7	4	11	15	17	2,57
Programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação	8	2	11	23	10	2,46

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discentes	0	1	2	3	4	
Ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação	41	113	226	266	50	2,25
Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA	63	62	249	269	53	2,27
Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na Autoavaliação	50	71	225	277	73	2,36

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à divulgação dos resultados da Autoavaliação	5	6	14	15	18	2,60
Importância do Processo de Autoavaliação para os funcionários	2	1	11	15	29	3,17
Execução das ações a partir dos resultados da Autoavaliação	7	12	9	17	13	2,29
Ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação	6	9	12	20	11	2,36
Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na Autoavaliação	6	4	7	17	24	2,84

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Comunidade	0	1	2	3	4	
Importância do Processo de Autoavaliação para a comunidade	5	8	21	61	51	2,99
Participação da comunidade na autoavaliação	5	7	29	64	41	2,88

DIMENSÃO 9 - Políticas de Atendimento a Estudantes/Egressos

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Coordenador/Diretor	0	1	2	3	4	
Incentivo à criação de empresas - Junior	2	1	3	2	1	1,89
Formas de ingresso dos estudantes na Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, Aproveitamento do Enem, etc)	1	0	1	2	5	3,11
Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	0	0	1	3	5	3,44
Programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)	0	0	2	4	3	3,11
Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão	0	0	3	4	2	2,89
Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno	0	0	2	2	5	3,33
Tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)	0	0	2	4	3	3,11
Acesso no portal acadêmico aos registros e materiais emitidos pelos professores	0	0	1	4	4	3,33
Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	0	0	3	3	3	3,00
Apoio financeiro da Instituição ao Diretório Acadêmico	2	1	1	3	2	2,22
Mecanismos de acompanhamento dos egressos pela Instituição	3	1	3	1	1	1,56
Apoio financeiro da Instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos	3	0	3	1	2	1,89
Programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos	1	1	3	1	3	2,44
Convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação	2	0	5	2	0	1,78

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Docentes	0	1	2	3	4	
Incentivo à criação de empresas - Junior	18	9	9	17	1	1,52
Formas de ingresso dos estudantes na Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, Aproveitamento do Enem, etc)	6	2	9	19	18	2,76
Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	11	3	4	23	13	2,44
Programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)	5	5	8	23	13	2,63
Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão	4	10	12	22	6	2,30
Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	15	2	15	16	6	1,93
Programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos	5	6	13	27	3	2,31

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Discentes	0	1	2	3	4	
Formas de ingresso dos estudantes na Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, Aproveitamento do Enem, etc)	6	33	161	317	179	2,91
Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	77	76	199	272	72	2,27
Atuação da coordenação de curso	9	122	169	263	133	2,56
Atuação da direção acadêmica	14	70	218	297	97	2,56
Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão	25	165	183	262	61	2,24
Disponibilidade do Coordenador para atendimento ao aluno	8	120	190	245	133	2,54
Tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)	114	67	159	282	74	2,19
Acesso ao portal acadêmico, aos registros e materiais emitidos pelos professores	11	47	161	314	163	2,82
Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	100	175	142	231	48	1,93
Apoio financeiro da Instituição ao Diretório Acadêmico	123	122	165	232	54	1,96

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Técnico	0	1	2	3	4	
Conhecimento da Associação dos ex-alunos da Funcesi	5	7	16	20	10	2,40
Programas oferecidos pela Instituição que estimulem a continuidade dos estudos	8	17	12	13	8	1,93

	Não se aplica	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito bom	Média
Ex-Alunos	0	1	2	3	4	
Mecanismos de acompanhamento dos egressos pela Instituição	9	13	13	47	4	2,28
Apoio financeiro da Instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos	18	17	8	41	2	1,91
Conhecimento da Associação dos ex-alunos da Funcesi	10	19	14	38	5	2,10
Programas oferecidos pela Instituição que estimulem a continuidade dos estudos	5	30	3	43	5	2,15

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 20. ed. São paulo: Perspectiva, 2005.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/>>. Data de acesso: 20 de mar. 2012.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. Ministério da Educação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.